ANNO XLV. NUMERO 74. — SABBADO 3 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 19 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 699.—Portaria ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade e entregar a seu pai José da Annunciação Carvalho e o recruta Francisco Licino de Carvalho, visto ter sido julgado incapaz do serviço militar, como se vê do termo de inspecção que veio annexo ao officio de V. Exc. de 18 do corrente sob n. 153.

N. 700.—Dita ao mesmo. — Ficam expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia brasileira de paquetes, para fazerem receber e transportar para a côrte, hoje no vapor *Guará*, o guarda nacional designado para o serviço da guerra, os recrutas e desertores de que trata o officio de V. Exc. desta data sob n. 160.

N. 701.—Dita ao mesmo.—Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a côrte no vapor *Guará*, que segue hoje para alli, do guarda nacional designado para a guerra pelo batalhão n. 90 de infantaria do municipio de Olinda, José Carlos dos Santos, a quem nesta data concedo para provar isenção legal o prazo que decorrer até a chegada do vapor *Tocantins*, que se espera do norte.

N. 702.—Dita ao director do arsenal de guerra. —Em vista do que informára o inspector da thesouraria de fazenda em 17 e V. S. e em 13 do corrente, recommendo-lhe que dê posse e faça entrar no exercicio do respectivo cargo, ao ajudante do porteiro nomeado para esse arsenal, João de Souza Rangel Filho, independente de titulo, que apresentará no prazo de dous mezes, que lhe fica marcado.

N. 703.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. substituir por outras, em bom estado, 24 armas arruinadas do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e bem assim concertar as que pelos commandantes dos de mais batalhões da mesma guarda nacional, que para esse fim lhes forem apresentadas.

N. 704.—Dita ao capitão do porto.—Communicando-me o Sr. Osmin Laporte, consul da França, ter de volta da sua viagem á Europa, reassumido o exercicio das funcções de seu cargo; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 705.—Dit ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Tendo nesta data expedido ordem aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, para fazer desembarcar, e pôr a disposição de Vmc., afim de ser recolhido a enfermaria de marinha o segundo tenente de commissão, Francisco José de Abreu, pertencente a guarnição do vapor *Guará*, visto achar-se bastante doente, segundo attesta o medico desse brigue barca, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 706.—Officio ao Sr. consul da França.—Accusando recebido o officio de 16 do corrente, em que o Sr. Osmin Laporte consul da França, me communica ter chegado a essa capital, de volta de sua viagem a Europa e reassumido o exercicio das funcções de seu cargo, cabe-me retribuindo os benevolos cumprimentos que me dirige o mesmo Sr. consul, assegurar-lhe a continuação de minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 707.—Dito ao Sr. Oscar Colleau.—Inteirado pelo officio de 16 do corrente, de haver o Sr. Oscar Colleau entregado ao Sr. Osmin Laporte, consul da França, as respectivas funcções consulares, que interinamente exercia durante a viagem do mesmo Sr. consul a Europa, d'onde regressou a esta capital, cabe-me agradecer e retribuir ao Sr. Oscar Colleau os benevolos cumprimentos que me dirige.

2.ª secção.

N. 709.—Officio ao Exm. presidente do tribunal de justiça.—Transmitto a V. Exc. a resposta que sobre a reclamação de antiguidade do juiz de direito, Ignacio Joaquim de Paiva Freire de Andrade, deu o juiz de direito Adelino Antonio de Lima Freire.

N. 710. — Portaria ao Dr. chefe de policia. — Communicando o Sr. Osmin Laporte, em officio de 16 do corrente, que de volta da sua viagem á Europa, reassumira o exercicio das funcções de consul da França nesta provincia, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 711.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe as procissões de Enterro e da Ressurreição, que tem de sahir da igreja matriz da freguezia do Recife, nos dias 26 e 28 do corrente, bem como a do Santissimo Viatico aos enfermos no domingo da paschoella, 4 de abril vindouro, sendo as duas ultimas ás 6 horas da manhãa.

N. 712.—Ditas aos juizes de direito Francisco de Assis d'Oliveira Maciel e Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—Remetto a V. S. o incluso officio que lhe é dirigido pela presidencia da provincia do Ceará, e que me foi transmittido em 2 do corrente pela mesma presidencia.

3.ª secção.

N. 714.—Dito ao mesmo n. 23.—Com este officio passo ás mãos de V. Exc. o que com a data de 12 do corrente lhe dirigio o inspector da thesouraria de fazenda dest provincia, propondo o 2.º escripturario José Gonçalves de Medeiros, para a vaga do 1.º que deu-se no dia 10, com o fallecimento de Herculano Duarte de Miranda Henriques, e para o lugar daquelle ao amanuense Francisco de Salles de Andrade Luna. Havendo entre os 2.ºs escripturarios alguns mais antigos, que o proposto para 1.º, taes como João Gregorio dos Santos e Januario Constancio Monteiro de Andrade, que contam antiguidade de classe desde 4 de março de 1859 e Ignacio Francisco Martins, desde 5 do mesmo mez, além de ter mais de 36 annos de serviço; sendo a de José Gonçalves de Medeiros de 27 de novembro, de 1851, com 22 annos de serviço; e seguindo-se Thomé Arvellos Espindola, que tem 31 annos de serviço e é 2.º escripturario desde 30 de julho de 1866: e tendo alguns desses empregados apresentado requerimentos pedindo ser providos naquella vaga, entendo do meu dever prevenir disso a V. Exc. para que se o julgar conveniente se digne demorar a resolução da mesma proposta, até que sejam informados pela thesouraria, a quem mandei ouvir, e que apenas respondeu-me sobre o escripturario Arvello Espindola e possa então esta presidencia apresentar a V. Exc. os mencionados requerimentos, com todos os esclarecimentos que colher acerca da idoneidade, habilitações e comportamento de cada um.

N. 715.—Dito ao mesmo n. 24.—Transmitto a V. Ex. com a informação prestada em 16 do corrente pelo inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, o requerimento em que o 2.º escripturario della Thomé Arvellos Espindola pede ser provido na vaga de 1.º que deu-se por fallecimento de Herculano Duarte de Miranda Henriques. A informação do referido inspector só posso accrescentar agora que o supplicante, segundo me consta ter 31 annos de serviço e conta antiguidade de 2.º escripturario desde 30 de julho de 1866, conforme disse a V. Exc. em outro officio desta data.

N. 716.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando-me o Sr. Osmin Laporte em officio de 16 do corrente, que, de volta da sua viagem a Europa, reassumira o exercicio das funcções de consul da França nesta provincia, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao inspector da alfandega.

N. 717.—Dita ao mesmo.—Ao capitão Joaquim Silverio de Souza, mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista da relação nominal e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns com officio de 13 de fevereiro ultimo, sob n. 12, os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Buique.

N. 718.—Dita ao mesmo.—Em vista do que informaram o director do arsenal de guerra em 13 e V. S. em 17 do corrente, autorisei a dar posse e fazer entrar no exercicio do respectivo cargo ao ajudante do porteiro nomeado para aquelle estabelecimento João de Souza Rangel Filho, independente de titulo, que apresentará no praso de dous mezes que lhe fica marcado.

N. 719.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, em officio de 17 do corrente, sob n. 123, recommendo a V. S. que mande adiantar tres mezes de vencimentos ao alferes Laurentino Gonçalves de Azevedo, commandante do destacamento de Buique e tres mezes de soldo, não só para 40 praças inclusive os sargentos de que se compõe aquelle destacamento, mas tambem para 14 e 1 sargento destacadas em Aguas-Bellas, tudo a contar do 1º de abril proximo vindouro.

N. 720.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que depois de liquidadas em vista do incluso pret nominal, os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Limoeiro, mande pagar sua importancia a José Maria Ferreira da Cunha, para isso indicado pelo commandante superior daquelle municipio em officio de 2 do corrente.

N. 721.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista da folha e pret nominal, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão, com officio de 12 do corrente, mande V. S. pagar a Felix de Figueirôa Faria os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, do official e praças destacadas na cidade da Victoria.

N. 722.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. com brevidade um dos engenheiros dessa repartição a cidade de Goyanna, afim de que entendendo-se com o gerente do recolhimento de Nossa Senhora da Soledade naquella cidade, examine e orce os reparos de que precisa o edificio do referido recolhimento.

4ª secção

N. 724.—Officio ao presidente da provincia do Ceará.—Nesta data remetto aos juizes de direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos e Francisco de Assis Oliveira Maciel os officios que para terem esse destino V. Exc. enviou-me com data de 2 do corrente.

N. 725.—Dito ao presidente da provincia da Parahyba.—Nesta data e de conformidade com o que V. Exc. solicitou em seu officio de 18 do corrente, sob n. 1174, expeço as convenientes ordens ao gerente da companhia Pernambucana para fazer transportar para essa provincia a disposição do respectivo inspector da thesouraria de fazenda os generos alimenticios que o negociante Francisco da Silva Torres está incumbido de comprar.

N. 726.—Dito ao mesmo.—Com o officio de 13 do corrente sob n. 1081 recebi dous exemplares impressos das exposições apresentadas pelo ex-presidente dessa provincia, Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, por occasião de passar a administração della ao 2º vice-presidente padre Francisco Pinto Pessoa, bem como igual numero do relatorio com que V. Exc. abrio a sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial no dia 1º de novembro ultimo.

N. 727.—Dito ao mesmo.—Recebi o officio de V. Exc. de 16 do corrente sob n. 1148, e agradeço a a remessa das bases ou condições do contrato por V. Exc. celebrado para a illuminação a gaz corrente e fornecimento d'agua potavel nessa capital bem como das observações feitas sobre as mesmas bases confrontadas com os deoutras propostas e das razões da preferencia.

N. 728.—Dito ao presidente da provincia do Pará.—Vão ser transmittidos opportunamente aos diversos plenipotenciarios e ministros residentes em differentes paizes da Europa os officios que para terem esse destino V. Exc. me enviou com o seu de 1 do corrente.

N. 729.—Portaria ao bispo diocesano.—Partecipo a V. Exc. Rvma. em resposta ao seu officio de 18 do corrente sob n. 71, que nesta data expeço as necessarias ordens ao chefe da repartição das obras publicas, afim de mandar a cidade de Goianna um dos engenheiros d'aquella repartição, entender-se com o regente do recolhimento de N. S. da Soledade da mesma cidade e examinar e orçar os reparos de que necessita o edificio do predito recolhimento.

N. 730.—Dito ao administrador do correio.—Transmitto a Vmc. para terem o conveniente destino os 9 officios inclusos dirigidos a diversos enviados e ministros do Brasil residentes em differentes paizes da Europa que para esse fim me foram remettidos pelo presidente do Pará com officio do 1.º do corrente, convindo que me envie recibo dos mesmos officios.

N. 731.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Respondendo ao officio de Vmcs. desta data, tenho a dizer-lhe que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Guará*, hoje as 6 horas da tarde.

N. 732.—Dito ao mesmo.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, ao guarda nacional designado para o serviço da guerra José Carlos dos Santos, aos recrutas Manoel Firmino de Souza e Guilhermino Joaquim Cordeiro, e ao desertor da extincta companhia de cavallaria desta provincia José Martiniano do Nascimento.

N. 733.—Dita ao mesmo.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem desembarcar, pondo a disposição do commandante do brigue-barca *Itamaracá*, afim de ser recolhido a enfermaria de marinha o 2º tenente de commissão Francisco José de Abreu, que segundo attesta o medico daquelle brigue-barca acha-se bastante doente.

N. 734.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—De conformidade com o que me solicitou o presidente da provincia da Parahyba em officio de 18 do corrente sob n. 1174, mande Vmc. transportar para aquella provincia, em um dos vapores dessa companhia, á disposição do inspector da thesouraria de fazenda daquella capital os generos alimenticios que para alli tem de serem enviados pelo negociante desta praça Francisco da Silva Torres.

N. 735.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Feliciano da Matta e Albuquerque, e ao que informou o director geral da instrucção publica em 17 do corrente sob n. 72, resolve nomea-lo para exercer interinamente e sem vencimento algum o lugar de repetidor do Gymnasio provincial.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 19 DE MARÇO DE 1869.

2.ª secção.

N. 736.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que por deliberação desta data, foi exonerado a seu pedido o bacharel Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins, do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de Maranguape do termo de Olinda, e por conveniencia do serviço publico, Firmino Theotonio da Camara Santiago do [illegible] de 1º supplente do mesmo subdelegado, de conformidade com a proposta de V. S. em officio de 6 do corrente sob n. 320

N. 737.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para trocar por outras e concertar as armas de que trata o seu officio de 17 do corrente sob n. 40.

N. 738.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. de 12 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Felix de Figueirôa Faria os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 739.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos, constantes do officio de V. S. datado de 2 do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 740.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado que em officio de 25 de janeiro findo, de haver o alferes José Ignacio de Seabra substituido no commando do destacamento dessa cidade de Nazareth ao alferes honorario do exercito Francisco Mathias Pereira Diniz.

N. 741. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 13 de fevereiro ultimo sob n. 12, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao capitão Joaquim Silverio de Souza os vencimentos constantes do citado officio.

N. 742.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 123, que a thesouraria provincial tem ordem para adiantar os vencimentos e soldo de que tratata o citado officio.

3ª secção.

N. 743.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S. competentemente despachado o requerimento documentado de Francisco Sergio de Matto, a que se refere a sua informação de 17 do corrente sob n. 154.

N. 744.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes, que, segundo officio do commandante superior da guarda nacional de Nazareth de 25 de janeiro ultimo nessa data o alferes José Ignacio de Seabra substituio ao alferes honorario do exercito Francisco Mathias Pereira Diniz no commando do destacamento da cidade daquelle nome.

N. 745.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento, afim de que o faça constar a quem competir, que no requerimento a que se refere a sua informação de 14 do corrente sob n. 134 no qual José Caetano de Medeiros pede permissão para que no seu armazem da rua do Apollo n. 9 tambem possa inspeccionar e embarcar algodão de outras provincias, proferio o despacho seguinte:—A vista das informações, como requer.—Palacio do governo de Pernambuco, 19 de março de 1869.—*C. de Baependy*.

4ª secção.

N. 746.—Officio ao administrador do correio.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., para seu conhecimento, que o vapor *Guará*, procedente dos portos do norte, deve sahir hoje para os portos do sul as 6 horas da tarde.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 1º DE ABRIL DE 1869.

A baixo assignados proprietarios moradores na rua Imperial da freguezia de S. José. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro, ouvindo o Sr. superintendente da mesma.

Alferes Augusto Pater Cesar.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para satisfazer o que pede o supplicante.

Engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Archanjo Chrispiniano de Gouvêa Cavalcante.—Conceda-se a prorogação pedida com ordenado somente, e a contar do dia 22 de março proximo findo.

Bacharel Chryssolito Ferreira de Castro Chaves. —Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Carolina de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão. —Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Deocleciano Ferreira dos Santos.—Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira da povoação de Correntes.

Eduardo Monteiro Moura.—Dirija-se ao Sr. director geral da instrucção publica.

Francisco Ignacio de Medeiros. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Frederico Colombiano da Silva Guimarães.—Informe o Sr. commandante superior.

Heraclio Constantino de Paula Monteiro.—Ja se providenciou no sentido que requer o supplicante.

Joaquim Gonçalves Ayres. — Indeferido á vista da informação.

Joaquim Manoel da Costa.—A' vista da informação conceda-se a prorogação pedida.

Engenheiro Manoel Buarque de Macêdo. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Serafim Pereira da Silva Monteiro.—Ao Sr. director geral da instrucção publica para juntar á outra petição do supplicante, que lhe foi enviada em 30 do novembro do anno passado, e informe com brevidade.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de abril de 1869.

N. 462.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sebastião, escravo de um Fulano Fonseca, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado de S. José, Ursula Maria das Neves, por desobediencia.

A' ordem do da Boa-Vista, Firmino Gomes da Silva, como suspeito de ser escravo.

Participou-me o Dr. subdelegado da freguezia de S. Antonio, por officio desta, que hontem á 8 e 1/2 horas da noite, na rua de S. Thereza da mesma freguezia, Antonio Ricardo Royer ferio com estocada sobre o peito esquerdo a Ernesto Gonçalves de Macedo, sendo immediatamente preso; que procedeu á corpo de delicto no offendido declarando os peritos ser mortal o ferimento, e passava a instaurar o processo contra o autor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberações da presidencia de 1º do corrente: Foi nomeado delegado [illegible] Alves Marinho Falcão.

Foi removido da cadeira de instrucção primaria de S. José de Ingazeira, para a de Correntes, o professor publico Deocleciano Ferreira dos Santos, á seu pedido.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Amanhãa celebra-se, na matriz da Boa-vista, a festa do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim, transferida do 1º de janeiro por ponderosos motivos. Orará ao Evangelho o Rvm. Leonardo João Grego.

ELEIÇÃO DE ELEITORES.—Recebemos o seguinte resultado de duas freguezias, que fazem parte do collegio da Boa-vista, no 5º districto:

Freguezia de Santa Maria.

Eleitores para senador.

João José Rodrigues Coelho	836
Manoel Rodrigues da Silva	830
Estanisláo Alves de Azevedo	829
José Gregorio de Barros Galvão	828
Manoel Rodrigues de Souza	827
Manoel Rodrigues Coelho	826
Vicente Ferreira Barroso	825
Antonio Dias do Bom-Fim	823
João Pedro Rodrigues Coelho	812
José Raymundo Rodrigues Coelho	719
Antonio Rodrigues do Bom-Fim	710
Mirandolino Gomes de Souza	709
Benedicto Jacome Brandão	709
Antonio Nunes Ferreira	708
Victorio Rodrigues Coelho	708
José Procopio Rodrigues Coelho	707
Eliseu Benicio Sá e Lyra	707
André Rodrigues Coelho	706
João Ferreira Nunes	705
Joaquim Cypriano Rodrigues Coelho	704
Dionisio Rodrigues Coelho de Aquino	703
Elesbão Chrispiniano Coelho Brandão	702
Antonio Rodrigues de Almeida	701
José Ferreira Gomes	700
João Tertuliano Rodrigues Coelho	700

Eleitores para deputados.

João José Rodrigues Coelho	836
José Ferreira Gomes	830
João Tertuliano Rodrigues Coelho	829
Antonio Rodrigues de Almeida	828
Elesbão Chrispiniano Coelho Brandão	827
Dionisio Rodrigues Coelho de Aquino	826
Joaquim Cypriano Rodrigues Coelho	825
João Ferreira Nunes	823
André Rodrigues Coelho	812
Eliseu Benicio Sá e Lyra	719
José Procopio Rodrigues Coelho	710
Victorio Rodrigues Coelho	709
Antonio Nunes Ferreira	709
Benedicto Jacome Brandão	708
Mirandolino Gomes de Souza	708
Antonio Rodrigues do Bom-Fim	707
José Raymundo Rodrigues Coelho	707
João Pedro Rodrigues Coelho	706
Antonio Dias do Bom-Fim	705
Vicente Ferreira Barroso	704
Manoel Rodrigues Coelho	703
Manoel Rodrigues de Souza	702
José Gregorio de Barros Galvão	701
Estanisláo Alves de Azevedo	700
Manoel Rodrigues da Silva	700

Freguezia do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova da Cachoeira do Roberto.

Eleitores para senador.

Francisco José da Silva Amorim	502
Antonio do Nascimento Pereira de Mello	499
José Chrispiniano Rodrigues C. Brandão	498
Octavio José Rodrigues	484
Joaquim Manoel Rodrigues Coelho	474
Antonio Leopoldo Pereira de Brito	473
Antonio Pereira de Oliveira	470
Alexandre Magno Peixôto de Alencar	469
Martiniano Leite da Silva	352
José Cypriano de Amorim	346
Francisco Manoel Rodrigues Coelho	344
José Antonio Freire de Andrade	338
Bertholino Rodrigues de Macêdo	335
Hygino Pereira de Mello	327

Eleitores para deputados.

José Chrispiniano Rodrigues C. Brandão	502
Francisco José da Silva Amorim	499
Antonio do Nascimento Pereira de Mello	498
Alexandre Magno Peixôto de Alencar	484
José Cypriano de Amorim	474
Francisco Manoel Rodrigues Coelho	473
Manoel Francisco de Amorim	470
Ignacio Francisco da Purificação	469
José Francisco de Albuquerque Cavalcante	352
João Coelho Rodrigues	346
José Antonio Freire de Andrade	344
José Marques Rodrigues	338
Antonio Tolentino Rodrigues	335
José Martins dos Anjos	327

PUNHALADA.—O autor do ferimento, feito antehontem a noute na rua de Santa Thereza, na pessôa de Ernesto Gonçalves de Macedo, de que hontem inteiramos os leitores, foi Antonio Ricardo Rogers. O ferimento foi julgado mortal pelos medicos, e o criminoso está sendo processade pelo Sr. Dr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

TRILHOS URBANOS DE JABOATÃO. — Depois da ultima publicação inscreveram-se na lista de subscripção mais vinte e quatro pessôas com a quantia de 48:000$000; que, reunida ao anterior, eleva o total a 401:600$000. Eis os novos subscriptore:

Adriano Augusto de Almeida Jordão	2:000$000
Manoel José Dantas	2:000$000
João de Castro Guimarães	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto	1:000$000
Albino José Ferreira da Cunha	2:000$000
Bento de Barros Feijó	5:000$000
Antonio Augusto Ferreira Lima	2:000$000
Bernardino da Silva Costa Campos	1:000$000
André da Abreu Porto	2:000$000
Dr. Manoel Thomaz de Bittencourt Corte Real	1:000$000
Bernardo de Siqueira Castro Monteiro	2:000$000
Thomaz Fernandes da Cunha	2:000$000
José Lucio Monteiro da Fonseca Filho	1:000$000
Dr. Manoel de Figueirôa Faria	1:000$000
Alexandre dos Santos Barros	1:000$000
Manoel da Cunha Wanderley Lins	5:000$000
Miguel José da Costa	1:000$000
Bernardino José da Silva Maia	5:000$000
Antonio de Souza Guerra	1:000$000
José Antonio de Almeida Cunha	1:000$000
Antonio José da Cunha	1:000$000
Luiz Manoel Rodrigues Valença	1:000$000
Manoel Pedro Noronha	1:000$000
Francisco do Rego Baptista	3:000$000

CONSULADO AMERICANO.—Durante a ausencia do Sr. Adamson Junior, acha-se servindo de consul o Sr. Mac. Grath, e encarregado da chancellaria consular o Sr. Carlos L. P. Roeck.

BARCA FOAM.—Foi hontem vendido em leilão por 1:505$, o casco, mastreação e demais apprestos deste navio, no lugar do naufragio. Foi comprador o Sr. Guilherme Vieira da Rocha.

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA O MAGISTERIO.—Das senhoras que se apresentaram á exame nos dias 22 a 24 do mez passado, foram julgadas habilitadas: por unanimidade de votos dos julgadores—DD. Lisbella de Albuquerque Mello, Luiza Eulocia Baptista, Anna Laurinda de Siqueira Varejão, Maria Adelina da Silva e Anna Monteiro de Lima Rego Valença; e por maioria de votos—DD. Domingas Paulina Ayres, Ignez Feliciana Pereira de Lyra, Guilhermina Francisca de Araujo Lins e Idalina Escolastica Guedes Alcoforado.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 100ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de cidade de Olinda, que corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 30 de março:

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; congestão cerebral.

Antonio, Africa, 40 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

José, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; febre maligna.

Manoel Felix de Oliveira e Silva, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José; hypertrophia.

Antonio Felix dos Santos, Portugal, 70 annos, solteiro, Boa-vista; paralysia.

Norberto, Pernambuco, 36 annos, Recife; pericardite.

Maria de Castro Tavares, Pernambuco, 19 annos, casada, Boa-vista; eclampsia.

Antonio, Pernambuco, 6 annos, Recife; interite.

Joanna Maria dos Prazeres, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica.

Isabel de Freitas, Africa, 45 annos, solteira, S. José; cancro uterino

Maria, Pernambuco, 4 dia, S. José; tetano.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 47 annos solteira, Boa-vista; hernopethese.

Gertrudes, Pernambuco, 11 mezes, S. José; desinteria.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

— 31 —

João Ferreira dos Anjos, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Januaria, Pernambuco, 23 annos, S. José; phtysica.

Joanna Maria do Carmo, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

João Francisco Rodrigues, Nazareth, 80 annos, solteiro, Boa-vista; gastro interite.

Joaquim, Pernambuco, 7 dias, Boa-vista; tetano.

Lauriana Olindina Quaresma Torreão, Pernambuco, 33 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Guilherme Augusto Ribeiro, Portugal, solteiro, Boa-vista; anemia.

Ignacio Raymundo de Jesus Bandeira, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Eleuteria, Pernambuco, 45 annos, Boa-vista; hepatite.

Felismina, Pernambuco, 2 annos, S. José; asthma.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores. — Uma correspondencia publicada em seu *Diario* de 24 do corrente, sob a firma de Basilio Gonçalves da Luz, attribuindo-me a paternidade de um communicado, que no *Liberal* de 17 do passado foi dado á estampa sobre negocios da freguezia de Tracunhem, obriga-me a vir declarar pelo seu *Diario* em attenção ao publico que o alludido communicado não é meu, assim como que na foi escripto sob minha inspiração, nem a pedido meu, assegurando que formando uma opinião diametralmente opposta a que no referido communicado foi manifestada em relação a importancia attribuida ao dito Basilio, não podia vir dar-lhe pela imprensa, ainda quando descesse a occupar-me delle, aquillo á que mui positivamente se oppõe a evidencia dos factos.

Debalde procura esse Sr. Basilio apadrinhar-se com o meu nome, tornando-me responsavel por tudo quanto se diz e se escreve á respeito delle, afim de ver se por esse meio deixa de soffrer o que não passa de consequencias da animadversão, em que geralmente é tido na sua freguezia, e especialmente na povoação de Tracunhem, pelo seu máo procedimento. Não temo os effeitos dessa responsabilidade, que não aceito, nem lhe servirei jamais de padrinho, como deseja,

Devia limitar-me ao que levo dito, mas já que venci a repugnancia, que me inspira esse nome, para vir dar-lhe resposta, não quero deixar de fazer ligeiras considerações sobre alguns topicos da correspondencia, a que me refiro, votando ao mais profundo desprezo os juizos enunciados a meu respeito, os quaes não passam de verdadeiras banalidades, assim como os insultos que foram vomitados contra mim, insultos só proprios de quem, como o autor delles, não póde esquecer o que lhe coube em partilha com o leite da infancia.

Sou incapaz de fazer ao Sr. capitão Lourenço Bezerra Marinho Falcão, a grave injuria de o apresentar como instrumento de uma entidade como o Sr. Basilio, e estou convencidissimo de que o mesmo Sr. Marinho Falcão me faz a justiça de acreditar que só o inverso dessa proposição é que poderia partir de mim em relação á sua pessoa.

Entretanto, assim enunciando-me acerca do Sr. Marinho Falcão, cujas relações para com o Sr. Basilio sempre foram olhadas por mim com a maior indifferença, devo declarar que ignoro completamente quaes são os *beneficios* que por elle me foram feitos, segundo se diz, na mencionada correspondencia, assim como quaes são os meus parentes e *bemfeitores*, á que tenho correspondido com deslealdade e ingratidão, conforme fui accusado em outro topico da mesma correspondencia.

O Sr. Basilio fazendo-me taes accusações não para de echo das falsidades, que o Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha tem propalado aqui contra mim em desabafo do odio profano, que me vota, por não me ter resignado ao papel do seu pupillo, e portanto é ao Sr. Dr. Lourenço Bezerra que á esse respeito eu me dirijo, provocando-o mui formalmente á que venha pela imprensa fazer-me as accusações, que tem tido a insensatez de me dirigir em particular e de declarar quaes são esses *bemfeitores*, á que se tem referido, e quaes os factos de ingratidão por mim praticados, pois que tenho o mais vivo desejo de que S. S. abra discussão á esse respeito afim de que se me offereça um ensejo opportuno de dar-lhe prompta e satisfactoria resposta.

Espero que o Sr. Dr. Lourenço Bezerra se não recusará ao repto que lhe dirijo, sob pena de ficar tido e havido por um covarde e desprezivel calumniador.

Falta a verdade o Sr. Basilio, quando diz que a queixa, á que se referio o communicado do *Liberal*, fora dada em virtude de ordem minha, como juiz municipal supplicante em exercicio, segundo declarou o proprio queixoso, que diz seu meu instrumento, julgando capaz d'aquillo á que só elle se póde prestar.

Nenhuma influencia exerci no animo do queixoso para dar a mencionada queixa, nem o julgo capaz de attribuir-me semelhante calumnia, que só se coaduna com o caracter do seu aggressor.

Falta a verdade o Sr. Basilio, quando diz que *vio com os seus proprios olhos* no cartorio de orphãos deste termo registrada uma sentença, pela qual mandei permutar uma casa pertencente aos orphãos do padre João Cavalcanti no valor de.... 300$000 rs. por um casebre no valor de 70$000 rs. pertencente ao tutor dos mesmos orphãos, sendo a permuta feita parte por parte, sem reposição do tutor, que diz ser meu amigo.

A casa do padre João Cavalcanti teve o valor de 300$000 rs., e a permuta de que se trata não versou sobre a totalidade do valor da mesma, e sim sobre uma parte de 224$719, que nella tinham os referidos orphãos, tendo sido avaliada por 300$000 rs. a casa, que foi do tutor, a qual em data de 3 de agosto de 1859 recolheu á collectoria geral deste municipio a quantia precisa para completar o valor da parte, que os orphãos possuiam na casa do padre João Cavalcanti, o que tudo consta dos respectivos autos, que o Sr. Basilio *vio com os seus proprios olhos*.

Fui levado á ordenar essa permuta, com a qual concordou o Dr. curador geral por ter-me convencido que della resultavam reaes vantagens para os orphãos, e não por influencia de amisade, que ningem melhor do que o Sr. Basilio sabe que em tempo algum tem actuado nas minhas decisões como autoridade.

Havendo occupado por duas vezes o lugar de delegado de policia deste termo em largos periodos, e tendo em dous quadriennios, quasi completos, de supplente do cargo de juiz municipal exercido por differentes vezes o dito cargo, apraz-me ver que um inimigo, tão rancoroso, quanto digno de lastima, no seu maior desejo de aggredir-me só recorrendo a calumnia póde satisfazer o seu satanico furor.

Por esses factos não serei certamente expellido de templo da justiça, nem delles resultará a mas leve mancha para a minha reputação.

Falta ainda a verdade o Sr. Basilio, quando diz que tenho precisado de espoletas e assassinos, com que me tenho acompanhado em minhas campanhas eleitoraes, entrando com elles na igreja e crusando as estradas.

Nunca semelhante gente me acompanhou e quando nas occasiões de eleição tinha necessidade de ir á igreja, hia sempre em companhia de homens importantes, com tenho relações, sendo que nas minhas excursões eleitoraes apenas era acompanhado pelo meu criado, e algumas vezes pelo Sr. Basilio, como podem testemunhar os habitantes desta comarca.

Falta finalmente a verdade o Sr. Basilio, quando affirma que outr'ora eu abundava em encomios á sua pessôa, já em uma correspondencia inserta no *Diario de Pernambuco*, e já na assembléa provincial em uma impugnação, quando se tratava da transferencia de certos engenhos da freguezia de Tracunhãem para Páu d'Alho.

Na correspondencia alludida, á proposito de uma questão em que tinha interesse, tratando de deffender uma certidão passada pelo Sr. Basilio e árguida de falsa, apenas disse que a reputação do Sr. Basilio estava superior á uma tal arguição, e na assembléa provincial nem uma palavra proferi á seu respeito, quando se tratou da questão de que fez menção, como se póde ver nos *Diarios* do anno de 1858.

Em nenhuma occasião pois foi o Sr. Basilio apregoado por mim como *parocho zelloso, conceituado entre os seus parochianos e amigos sincero e devotado*, conforme o diz na sua correspondencia.

Se porem podessem preoccupar-me os pomporos elogios, que o Sr. Basilio incessantemente me prodigalisava, até que, recorrendo á mim para obter de amigos meus uma decisão manifestamente contraria a lei, não foi servido, eu para comproval-os poderia apresentar em testemunho toda a comarca de Nazareth; mas sempre dei aos seus elogios o mesmo valor, que hoje dou ás suas investivas e calumnias.

Tenho respondido ao que merece resposta. Foi-me preciso para isto em attenção ao publico, perante que fui accusado, rebaixar-me até o nivel do Sr. Basilio; mas declaro que jamais á isto me prestarei, pois a minha dignidade não comporta que eu esteja á medir-me com um contendor de semelhante quilate.

Póde pois o Sr. Basilio fazer me de hoje por diante pela imprensa as aggressões que quizer, valendo-se para isto de qualquer pretexto, não mas lhe responderei.

Ao publico assuguro que tenho muito em que empregar o meu tempo para occupar-me com a pessôa do Sr. Basilio, a quem bem longe estou de votar odio, como disto tem elle consciencia, embora diga o contraria para justificar-se do estado hydrophobico em que vive para comsigo, tendo consistido até aqui o meu unico empenho em relação á um tal inimigo em afastar-me o mais possivel delle, rindo-me dos vãos esforços, que não cessa de empregar, para demonstrar que póde fazer-me algum mal, o que felizmente não te obtido até o presente, e espero em Deus que jamais poderá conseguir.

Tenho concluido.

Nazareth, 29 de março de 1869.

Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.

PUBLICACOES A PEDIDO.

CONCILIO TRIDENTINO.

Do que vale, para a questão, o que diz Manoel Borges Carneiro, que não quiz ver mais de duzentos actos legislativos concernentes á acceitação e execução dos decretos do *Concilio Tridentino*, e preferiu reproduzir o que a esse respeito havia dicto José de Seabra, em sua *Deducção Chronologica*?

A questão é de saber, si os canones ou decretos do Sagrado Concilio Tridentino foram ou não acceitos pelos reis de Portugal, e si a legislação, que os acceitou e mandou executar, esta ou não em vigor entre nós. Creio que a affirmativa destes dous pontos não pode ser impugnada, em vista da legislação, que citei em meu artigo de 24 do mez passado.

Os decretos do Concilio foram recebidos por D. Sebastião, não só em sua menoridade, mas tambem depois que assumiu as redeas do governo; foram depois recebidos, ou antes reconhecidos como lei durante o dominio dos Filippes; no reinado de D. João IV, no de D. Pedro II, no de D. João V, no de D. José, no de D. Maria I e no de D. João VI.

Afastemo-nos do reinado de D. Sebastião, e vejamos quarenta annos depois do Alv. de 12 de setembro de 1564, o que se ordenava a este respeito. Nas ordenações Filippinas, promulgadas em 11 de janeiro de 1603, Liv. 2.º Tit. 1.º § 13 diz-se o seguinte:

« . . . . : os prelados e seus officiaes devem guardar em suas vizitações a forma do Direito Canonico e o decreto do *Sagrado Concilio Tridentino*. »

E mais adiante no mesmo §:

« E nos outros casos fóra destes, em que o *dito Concilio* lhes dá faculdade para prenderem, ou penhorarem os leigos, por se evitarem censuras, devem guardar a forma *delle, etc.* »

No mesmo Tit. § 27 se diz:

« E quando declinarem nossa jurisdição, allegando que são clerigos de ordens menores, e pedirem que os remettam a seus juizes ecclesiasticos, na fórma do *Sagrado Concilio Tridentino, etc.* »

Oitenta annos depois, a 15 de outubro de 1683, dispunha D. Pedro II o seguinte:

« . . . . : hei por bem e me praz de declarar ao dito hospital (de Santa Eulalia da Oliveira) por lugar da minha immediata protecção, para que como tal logre os privilegios concedidos pela lei do reino Liv. 4.º Tit. 62 § 4 in fine, e *Concilio Tridentino*, cap. 8.º *de reformat.*, sess. 22.ª *etc.* »

Noventa annos depois, aos 28 de agosto de 1772, promulgaram se os estatutos da Universidade de Coimbra, dos quaes extractarei o seguinte:

Liv. 1.º Tit. 3.º, cap. 2.º, § 27.

« Dará (o professor) a conhecer a autoridade das decisões dos mesmos *Concilios*: mostrando que os universaes são o supremo senado e o tribunal mais augusto da Igreja; por todos se acham unido o corpo de todos os pastores do rebanho de Christo, debaixo de seu legitimo presidente o Summo Pontifice, para o fim de [illegible]

ILEGÍVEL

as controversias da Fé e da Moral; e de regular e fixar a disciplina e policia da Igreja.

« § 28. Mostrará, que por esta razão, são os mesmos *Concilios* os monumentos mais autorisados da Igreja, depois da Sancta Escriptura; que o juizo delles nas materias dogmaticas e doutrinaes é irreformavel; que as suas definições e decretos são infalliveis; e que *a elles devem acquiescer e subjeitar-se todos os fieis, abraçando-os, seguindo-os, e respeitando-os como oraculos, inspirados pelo* Espirito Sancto, que *a elles* assisto e preside. »

No mesmo Liv., cap. 3.º, § 33:

« Continuará dando noticia, de todos os *symbolos* e *formulas*, e de todos os livros symbolicos, em que elles se contém; quaes são o *Apostolico*, o *Niceno*, o *Constantinopolitano*, o de *Sancto Athanazio*, o *Lateranense*, o *Viennense* e a ampla e copiosa *Confissão de Fé* formada pelo Summo Pontifice Pio IV em conformidade da fé do TRIDENTINO, que no fim delle vem impressa, *etc.* »

No Liv. 2.º (dos Cursos Juridicos), Tit. 4.º cap. 3.º § 18:

« Não deixará sem memoria as partes de que se fórma o Direito Canonico Novissimo. Entre ellas fará uma resumida menção do *Concilio Tridentino, etc.....*: dando a co hecer o *uso* e *autoridade* de todas e de cada uma dessas partes, que entram na composição do Direito Canonico Novissimo. »

No mesmo Liv. Tit. 8.º, capit. 5.º, § 15:

« Com este methodo explicará todo o decreto, sem preterir distincção, causa, ou questão alguma delle; dando a conhecer em cada uma delles os titulos parallelos das *Decretaes* de Gregorio IX, do *Sexto*, das *Clementinas*, das *Extravagantes* e tambem do CONCILIO DE TRENTO e das outras especies do Direito Canonico Novissimo, *etc.* »

No mesmo Liv. e Tit., cap. 6.º § 8.º:

« Explicarão o Direito Canonico genuino, verdadeiro e propriamente tal, assim *Publico*, como *Particular*; e assim *Commum* e *Universal*, como *Especial da Igreja Portugueza, etc.....* Combinarão sempre as regras e os preceitos do Direito de cada tit. com os Direitos natural, divino, e ecclesiastico positivo antigo; com o direito civil, conforme a qualidade da materia; com o Direito pontificio do *Sexto*, das *Clementinas*, das *Extravagantes*; e com o Direito novissimo do CONCILIO TRIDENTINO, das Bullas posteriores, *etc.* » .

No § 12 do mesmo cap. ainda se repete a recommendação da explicação dos decretos do *Sagrado Concilio Tridentino.*

E cabe observar que os Estatutos da Universidade foram promulgados depois que José de Seabra escreveu e apresentou ao rei a sua *Deducção Chronologica*, na qual pretenden negar a autoridade do Sagrado Concilio Tridentino.

No art. 1.º da Concordata de 20 de julho de 1778 ainda se tracta da observancia do *Concilio Tridentino* quanto ao concurso dos beneficios ecclesiasticos.

A opinião, portanto, de Borges Carneiro não pode ser seriamente opposta ás disposições de lei, que ficam citadas.

Recife, 1.º de abril de 1869.

DR. J. CAMPOS DA C. DE M. E A.

A' sentida morte do meu patricio e amigo Antonio Bernardo de Souza.

Ei-lo sem vida, pallido! seu corpo ali reposa.
Alguns minutos mais e a negra e fria louza
seus restos cobrirá. Morreu tão cedo! ainda
lhe despontava a aurora risonha, fresca e linda,
já a noite, o envolvendo no gelido sudario,
lhe deu por cabeceira seu seio mortuario,
deixou-o adormecer em languido abandono
entregue ao peso horrivel do seu eterno somno!
Apenas vinte annos! que sonhos côr de rosa
aquella alma não teve, de gosos sequiosa?
No entanto os labios seus apenas se entreabriram
para sorver o nectar, e logo após sentiram
o amargôr do fél. Meu Deus, que triste sorte!
ter apenas vinte annos e ser presa da morte!

Elle era nosso irmão, devemos lamenta-lo;
elle era nosso amigo, devemos prantea-lo.
Porém p'ra nossa dôr inda ha consolação,
inda ha um alivio santo que cura esta afflicção:
—Era obra do Senhor, reposa além nos céos;
o Creadôr o fez, tirou-lhe a vida Deus!
Porém a dôr que mata, a dôr excruciante
é a de um pai que longe, além, muito distante,
pensando no seu filho, julgando-o inda com vida,
recebe a triste nova! Sua alma commovida
estála de pesar, de angustia e de agonia.
Em seu peito de pai elle acha tyrania
o acto de apartar o filho de seu lado,
e delle, ha tanto tempo, o ter-se separado.
Pois bem, irmãos, ao velho que a dôr ha de prostrar
é que cuidosos todos devemos consolar.

O lamento que fazemos
pelo filho que se vai,
póde servir de consôlo
ao seu velho e triste pai.

25 de Março de 1869.

C. M.

Questão Abreu e Lima.

(*Um academico.*)

Um grande crime commetti eu á luz do dia, antepondo-me a opinião do meu illustrado mestre o Dr. Vilella Tavares, sob o pseudonymo—*Um academico* e n um artigo publicado no *Jornal do Recife* de 22 de março passado sobre a tão celebre questão—*sepultura ecclesiastica!*

Não tive outro desejo, escrevendo o meu artigo, que esclarecer-me na materia quanto mais depois de ouvir do Sr. Dr Vilella uma prelecção tão extranha da que esperava

Entretanto contei que S. S. voltasse á imprensa dissertando longamente sobre o assumpto em que tantos se empenharam na imprensa. Voltou S. S.

Mas de que modo?

Na primeira columna de seu escripto armá-se de azorrague contra os que ousaram levantar a voz em opposição a S. S.

Nem todo articulista é da sua estatura, o Sr. Dr. Vilella quer ter um campo por unico e equivalente contendor o Sr. bispo diocesano, á todos os mais *não vê*, e mimosêa com *alchool branco ou rôxo farello, etc.*

E' S. S. muito generoso!

Felizmente coube-me menor dóse porque declarei em tempo que era muito pequenino, e queria aprender—foi o que me valeu.

Não pretendo mais occupar-me da questão, a qual se acha bem esclarecida pela imprensa, ficando plenamente justificado o Sr. bispo.

Ao Sr. Dr. Vilella, que até me nega um lugar na faculdade de direito, onde frequento o quinto anno, peço perdão do incommodo que lhe occasionei, restando-me a satisfação de que em breve esquecer-se-ha de mim porque *não deve, não vê nem a que nem a quem responda.*

Miguel Lucio Filho.

Victima da baba immunda e pestifera do Jardineiro, escriptor da comarca de Nazareth da Matta para o periodico *Liberal*, ou o pelourinho, onde são açoutadas as reputações alheias, por mais bem firmadas que ellas sejam, venho por esse jornal desafiar aquelle infame, immoral, corrupto e venavel escriptor, para que assigne o seu nome nos escriptos que a mim forem dirigidos, para que eu o possa chamar perante os tribunaes do paiz, e com suas decisões imprimir-lhe na testa o ferrete de—infame calumniador—, e para que o publico fique certo quem foram os pronunciados como mandantes e mandatarios do assassinato de Custodio Aranha, peço a publicação dos documentos ns. 1 e 2. Sou natural de Timbaúba donde vim para esta comarca de Nazareth ha onze annos, e tendo morado no engenho Vertente do tenente-coronel José Cabral de Oliveira Mello, entendo só nente do meu trabalho da agricultura, até hoje ainda não fui incommodado por autoridade alguma, inclusive as do partido do Jardineiro.

Vertente de Nazareth da Matta, 17 de março de 1869. —*Domingos Dias de Araujo* (conhecido por *Dominhos Vigario.*)

N. 1.

Domingos Dias de Araujo conhecido por Domingos Vigario, morador no engenho Vertentes, da comarca de Nazareth, e outr'ora morador em Timbaúba desta comarca, a bem de seu direito necessita que o escrivão do jury deste termo lhe dê por certidão os despachos de pronuncia existentes no processo instaurado pelo assassinato do infeliz Custodio Machado Araujo da Fonseca, morador que foi em Timbaúba desta mesma comarca, e assim—Pede á V. S. Illm. Sr. Dr. juiz de direito assim o mande.—E. R. M.

Como pede. Goianna, 1 de dezembro de 1863.—*Gonçalves da Rocha.*

Eu escrivão abaixo assignado certifico que, revendo o processo crime de que trata a petição supra, a folhas 74 verso acha-se o despacho de pronuncia do theor seguinte:

Vistos estes autos, etc., julgo procedente o procedimento ex-officio contra os réos José Guilherme da Costa, João Felippe, e Manoel Gomes da Silva, em face do corpo de delicto e testemunhas; portanto os pronuncio como incursos no art. 192 do codigo criminal, sendo autores o primeiro como mandante, e os dous ultimos como mandatarios, e sujeitos á prisão e livramento. O escrivão recommende o primeiro e terceiro réo na prisão em que se acham, e passe mandado de prisão contra o segundo, e remetta este processo ao Dr. Juiz municipal do termo. Cidade de Goianna, 23 de outubro de 1859.—*João Francisco Teixeira.*

A folhas 78 verso, o despacho da sustentação da pronuncia acima mencionada, é do theor seguinte:

Vistos os autos, sustento o despacho de pronuncia a folhas por estar conforme o direito, e com as provas dos mesmos, e paguem os réos as custas. O escrivão lance os seus nomes no rol dos culpados, e devolva este processo ao juizo d'onde veio. Goianna, 29 de outubro de 1859.—*João Marcames Alves Maciel.*

Nada mais se continha em ditos despachos de pronuncia e sustentação de pronuncia, que eu escrivão em virtude do despacho retro do Dr. juiz de direito da comarca, aqui fielmente copiei dos proprios originaes, aos quaes me reporto em meu poder e cartorio, sendo estes os unicos despachos de pronuncia exarados em dito processo. Nesta cidade e comarca de Nossa Senhora do Rosario de Goianna da provincia de Pernambuco, aos 2 dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863. Escrevi e assignei—Em fé e testemunho de verdade.—O escrivão interino do jury—*Antonio Ferreira de Aguiar Junior,*

N. 2.

Illm. Sr.—Domingos Dias de Araujo, branco, casado e morador na comarca de Nazareth, a bem de seu direito necessita que V. S. mande ao escrivão dessa subdelegacia, que revendo o rol dos culpados, lhe passe por certidão se no corrente tempo em que nesse lugar morou, o supplicante teve algum crime, ou se existe algum processo em andamento contra o supplicante, isto em modos que faça fé; pelo que—Pede á V. S. Illm. Sr. subdelegado de Trombeta e Mocós lhe defira na fórma requerida.—E. R. M.

Certifique. Peragibe, 7 de janeiro de 1863.—*Montenegro.*

Certifico que revendo meu rol de culpados, nelle não achei culpa alguma do supplicante, e nem nos mais papeis tendentes á subdelegacia, processo algum do mesmo em andamento. Timbaúba, 7 de janeiro de 1863.—Em fé de verdade—O escrivão da subdelegacia, *José da Costa de Jesus.*

(Estavam sellados e reconhecidos.)

PEDIDO

Ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista, que por favor, ou por caridade, não consinta servir de deposito de materiaes sobre o passeio do caes da rua da Aurora, que se acha de fórma tal, a impossibilitar o transito publico; materiaes ha ali depositados, a mais de 15 dias, como sua Sª sabe que aquelle passeio é um dos mais importante desta cidade, porém continuadamente inutilisado.

UM ADVOGADO,

De quem ouvio dizer, de que *Deus mandou a Jacob offerecer a Isaac em holocausto?*

Isaac foi offerecido ó sacrificio por Abrão seu proprio pai, (Genesis Cap. 22), e não por Jacob.

Quando Isaac foi levado ao sacrificio na terra da visão, era menino, (citado Cap V. 12), muito depois, na idade de 40 annos, casou com Rebecca, de quem teve Jacob contando já uns 60 annos, (Genesis Cap. 25 Vv. 20 e 26,) como pois podia Jacob antes de nascer sacrificar Isaac seu pai?

Historia sagrada é cousa muito fina, não é negocio de *provará*, onde todos mettem o seu bedelho...

O melhor de tudo isto é que se inventou este pedaço de historia em uma minuta de aggravo, fallando á pessoas egregias!

Sacul.

Podia em vez desta publicação fazer uma representação ao Illm. Sr. capitão do porto; mas quero ver se planto aqui o systema de publicidade e se espanto e afogento para longe o pio sinistro e agoureiro de certas aves nocturnas.

Chamo a attenção do Illm. Sr. capitão do porto, para o arranjo do levantamento de um curral de apanhar peixes, que com gravissimo prejuizo da navegação vai fundar em frente da ilha do Gravatá um tal Sr. Romualdo, (digo que levantar porque existe no lugar a madeira) não obstante a tenaz opposição que desde maio de 1865 encontrou este senhor no capataz de então, nos maritimos matriculados, na capitania e até na Illma camara municipal respectiva, que todos a prol do bem publico representaram a capitania, contra tão nociva pretenção; e foi tal o clamor que levantou-se, que fez com que a capitania mandasse duas commissões examinar o lugar sendo a primeira incumbida ao Sr. pratico-mór Padilha e a segunda a esse mesmo senhor tendo por ajdante o Sr. pratico Manoel dos Reis; o relatorio destes dous senhores é que bem póde orientar o Illm. Sr. capitão do porto, de quem espero, fara abortar tão escandalosa—patota—, confirmando dest'arte o acto de seu muito digno antecessor, que fez o pretendente ficar de cara á banda, e assentou em não consentir que levantassem curraes no espaço que medeia da barra do rio Una a barra da Cruz.

Abreu de Una, 24 de março de 1869.

Antonio Augusto Maciel.

A perda de um amigo, é vacuo eterno que fica no coração, e na memoria daquelles que tiveram a felicidade de aprecia-lo.

O alferes do esquadrão n. 4 da guarda nacional do municipio do Bonito, Aleixo José da Luz Junior, é fallecido! Amigo do finado, e extremamente sensivel ás immensas provas de bondade que recebi de sua extremosa mãi meditam o dever de prantia-lo, e de dirigir á sua inconsolavel mãi tudo quanto póde e deve dedicar um coração que nunca desconhecerá os favores e attenções que della mereci. Ao finado, preces que hei de enviar ao Creador, pela sua alma, e á sua familia, meus sinceros pezames. E' homenagem que rendo á memoria do amigo, que desappareceu, e um tributo que paga á amisade.

Villa do Bonito, 29 de março de 1869.

Um amigo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto Canal=3$050 por arroba.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 17$000 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará as 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa e convencional.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

CASA DE CAMBIO

Theodoro Simon & C.

Vendem

Soberanos	« 13$700
Ouro nacional / « portugez	54 1/2 % de premio
Sedulas do governo de 1 a 5$000	« 1 1/2 % de premio

Largo do Corpo Santo n. 21

CASA DE CAMBIO

THEODORO SIMON & C.

Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) / « « prata..) Nacionaes e estrangeiros
Cedulas do governo) de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do) Brasil e das caixas) filiaes.........)

Largo do Corpo Santo n. 21.

Englis Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Capital do Banco 50.000 acções de £ 20	£	1.000.000
Capital realisado		500.000
Fundo de reserva		99.903

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 31 de março de 1869.

Activo.

Letras descontadas		1.011:744$550
Garantias e valores depositados		453:474$370
Mobilia etc. do Banco		7:092$350
Emprestimos e contas caucionadas		193:[illegible]$000
Letras á receber		45:635$300
Diversas contas		346:820$990
Caixa		370:478$030
		2.428:446$150

Passivo.

Contas correntes simples	475:155$540	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1.363:258$860	
		1.838:414$400
Titulos em caução e deposito		453:474$370
Letras á pagar		5:005$960
Diversas contas		131:551$420
S. E. O.		2.428:446$150

Pernambuco, 2 de abril de 1869.

Joseph S. Lambley, Accountant.
F. B. Bloxham, Manager.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	53:237$224
Idem do dia 2	38:236$661
	91:473$885

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	314	
Idem idem com generos	475	
		789
Volumes sahidos com fazendas	242	
Idem idem com generos	386	
		628

Descarregam hoje 3 de abril.

Vapor inglez *Sapphire*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene* mercadorias.
Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Barca ingleza—*Bloomer*—idem.
Escuna ingleza—*Zephira*—idem.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria*—idem.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—idem.
Patacho inglez—*Portia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Carmen*—vinhos.
Barca franceza—*Zebre*—idem.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—*Jeanetta*—idem.
Brigue inglez—*Salway Queen*—idem.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—canos de ferro.
Brigue portuguez—*Bemvindo*—lagedo.
Barca ingleza—*Conrad*—tijolos, etc.
Galera franceza—*Presse*—assucar.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—carvão.
Lugar inglez—*Pearl* idem.
Barca portugueza—*Segurança*—lagedo.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MARÇO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1868 á 1869	1867 á 1868	1866 á 1867
Importação			
Direitos de consumo	620:888$978	237:495$255	515:140$369
Ditos addicionaes de 5 %	82:854$521	30:781$514	70:546$592
Ditos addicionaes de 2 %	200$216	39$551	128$921
Ditos de baldeação e reexportação	159$161	462$765	235$172
Ditos de ditos de reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	656$270	1:583$834	1:135$566
Ditos de 1 1/2 % dos generos do paiz	3:379$042	3:458$759	4:361$191
Ditos de 3 % dos generos livres	3:366$125	910$15	36$165
Armazenagem	711$399	624$518	3:734$193
Premios dos assignados			
Despacho maritimo			
Ancoragem	4:094$400	2:667$150	4:237$900
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil	63$900		
Ditos de 9 % de exportação (7 % no exercicio de 1866—1867)	264:374$898	233:105$776	221:609$782
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de 1/2 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	968$480	1:089$500	1:344$700
Interior			
Sello do papel fixo	859$800	630$920	611$000
Dito do papel proporcional	244$070	277$590	300$620
Emolumentos	45$800	61$200	113$000
Imposto dos despachantes	418$750	156$250	157$322
Dito de 5 e 15 % de transmissão de propriedade	1$250	77$000	217$300
Extraordinaria			
Receita eventual e multas	1:609$595	747$001	1:630$907
	984:946$655	514:172$036	855:748$600
Dizimos da provincia das Alagôas	15:570$518	9:859$674	7:479$273
Ditos da provincia da Parahyba	7:916$965	5:516$891	5:275$075
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	5$446	398$950	807$507
Contribuição de caridade	836$235	533$160	698$356
	1:009:245$819	530:480$711	870:008$811

Alfandega de Pernambuco, 1º de abril de 1869.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza,

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	1:042$308
Idem do dia 2	2:123$615
	3:165$923

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	2:556$059
Idem do dia 2	1:316$847
	3:872$906

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Santa Helena—10 dias, galera sueca *Srevige*, de 480 toneladas, capitão C. M. Laudgreu, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue brasileiro *Trovador*, de 220 toneladas, capitão Antonio Dias de Lima, equipagem 11, carga 4,000 saccos com farinha de mandioca; a Marques Carros & C.

Cardiff—40 dias, escuna ingleza *Accrá*, de 108 toneladas, capitão O. Le Feuere, equipagem 7, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Ponta-Arena (na Costa-Rica)—82 dias, barca norte-allemã *Excelsior*, de 600 toneladas, capitão I. C. Bendhr, equipagem 14, carga madeira de tengir; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navio sahido no mesmo dia.

Barcelona—Brigue hespanhol *Maria Rosa*, capitão Caetano Bertran, carga algodão.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 5 do corrente, depois do meio dia, e á porta da mesma repartição, serão levadas em hasta publica, livre de direitos para o arrematante, seis caixas de marca I M, vindas de Lisboa no brigue portuguez *Bemvindo*, entrado em 8 do mez proximo passado, contendo peras seccas, pesando bruto 708 libras, e liquido não [illegible] 658 libras, valor official da libra 3$3 rs, total 212$154 rs., abandonadas aos direitos por E. B. Rabello.

Alfandega de Pernambuco 2 de abril de 1869.

O inspector interino,
Luiz de C. Paes de Andrade.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— A camara municipal desta cidade, tendo de proceder no dia 2 de abril proximo vindouro, a apuração geral de votos para deputados a assembléa geral legislativa pelo primeiro districto desta provincia, convida, conforme recommenda o § 12 do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto, para assistirem a dita apuração no dia citado.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de março de 1869.

Barão de Muribeca,
Presidente
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

DECLARACOES.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

O conselho promove no dia 5 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos objectos do material da armada, seguintes: 1 ancora de 6 quintaes, 6 peças de arribem, 2 bules de ferro estanhado, 5 duzias de chicaras e pires de ferro estanhado, 5,000 estopares, 5 arrobas de fio de vela, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 5 duzias de pratos de ferro estanhado, 100 pratos travessos de folha, 3 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 1,000 libras de tinta branca de zinco, 20 tira-linhas, 10 trados de ferro de 1/8, e 60 grosas de torcidas para pharol.

Tambem o conselho no mencionado dia, e por igual fórma, contrata o fornecimento de bacalhão e bolachinha americana, para completo de viveres, dietas e outros artigos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no corrente trimestre.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de abril de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CASA DE CAMBIO

Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, lettras de cambio, sedulas do governo e do Banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

THEODORO SIMON & C.

Vendem

Soberanos	a 13$700
Ouro nacional / « portugnez	a 54 1/2 % de premio.
Sedulas do governo de 1 a 5$000	1 1/2 % de premio.

Largo do Corpo Santo n. 21

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Sabbado 3 de abril de 1869.

Ainda a pedido de muitas familias impreterivelmente pela ultima vez subirá a scena o magnifico, apparatoso e sempre applaudido drama historico de grande espectaculo em 6 actos

CHRISTOVÃO COLOMBO

OU

A descoberta da America.

Dará fim ao espectaculo a applaudida comedia em um acto

O recrutamento na roça

na qual o Sr. Martinho faz o interessante papel do sargento Ferrabraz.

Principiará as 8 horas.

Domingo 4 de abril.

Segunda representação do interessante e muito applaudido drama em 1 prologo e 3 actos

NOBREZA.

Personagens do prologo.

Manoel de Castro	Sr. J. Augusto.
Antonio de Freitas	» C. Rocha.
Augusta de Castro	Sr.ª D. Julia.
Margarida, criada	» D. Francisca

1º, 2º e 3º actos.

Um doudo	Sr. J. Augusto.
O barão de Parafita	» Thomaz.
Macedo, advogado	» Eduardo.
O conde de Soutello	» C. Rocha.
Dr. Mendes	» P. Costa.
André, criado	» Martinho.
O administrador do bairro	» Geovani.
Um criado	» Florindo.
Maria	Sr.ª D. Julia.
A baroneza de Parafita	» » Clelia.
Eugenia	» » Carolina
Gertrudes, criada	» » Apolonia

Denominação dos actos.

Prologo—Deshonra e loucura.
1.º acto | Um grande da terra e um eleito do céo!
2.º acto—O algoz e victima.
3.º acto—Nobreza.

A acção passa-se: no prologo em 1847 em uma pequena aldêa de Traz os Montes, e nos 1º, 2º e 3º na actualidade em Lisboa.

Segue-se a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

BERTHA DE CASTIGO

O papel de Bertha é desempenhado pela Sra Julia Azevedo e o de Felisardo pelo Sr. Martinho.

Dará fim ao espectaculo a primeira representação da chistosa comedia em 1 acto original brasileiro do Illm. Sr. Dr Eubanque

Um sabio como ha poucos

Personagens.	Actores.
Ambrozio, 50 annos	Sr. Martinho.
Generosa, 45 annos	Sr.ª D. Clelia.
Mariquinhas, 18 annos	Sr.ª D. Carolina
Juca, 22 annos	Sr. Eduardo.
Pereira, 30 annos	» C. Rocha.
João, criado, 20 annos	» Jordani.

Actualidade, no Rio de Janeiro.

Começará as 8 horas.

Alcaçar dançante, rua nova de Santa Rita n. 1.

O administrador deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que se acha aberta a assignatura para todos os divertimentos que diz respeito. Aos domingos haverá café, e concerto das 3 horas da tarde até as 6. Aos sabbados bailes publicos, e cada fim de mez um baile particular.

Sabbado 3 do corrente

Terá lugar o primeiro baile a caracter, e será cumprido fielmente o regulamento policial,

---

ATTENÇAO

Grande representação theatral

Em um das vastos salões do club Cassador no palacete do cáes do Ramos.

O director do club cassador participa ao respeitavel publico qué convert-u em um dos seus vastos salões um lindo amph theatro o qual dará a sua primeira representação

Sabbado 3 de abril e a segunda domingo 4.

Constando do programma seguinte:

Doze quadros moventes, ao vivo com intervallos de musica pelo megarcopio egypcio constando de diges Diamantinos, caricatos, diversas phantasmagorias e differentes surprezas.

Preços de entrada

1$000

Principiará as 9 horas.

No fim do espectaculo haverá um solemne baile em outro salão para as pessoas que quizerem. As pessoas que estiverem no espectaculo terão entrada franca no baile

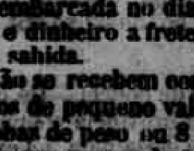
Preço de entrada para o baile

1$000

Serão mantidos os regulamentos policiaes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



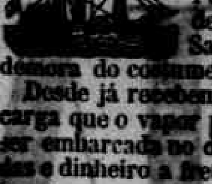
Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para o sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de abril p. f. o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Para o Porto

Segue até o dia 8 de abril a barca portugueza *Novo Silencio*, a qual offerece excellentes commodos para passageiros: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C., ou com o capitão na praça do commercio.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Loanda

O brigne portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

Rio de Jeneiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamen o engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, para carga trata-se com E. R. Rabello rua do Commercio numero 14.

Para o Rio Grande do Sul.

Pretende sahir nestes dias o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui veleira barca portugueza *Claudina*; recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem ricos e excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

LEILOES.

LEILÃO

da taberna sita a rua imperial n. 75, e das dividas pertencentes a mesma na importancia de rs..... 1:295$470.

O agente Pontual, venderá em leilão a taberna acima (e as dividas pertencentes a mesma) em um só lote ou diversos, a vontade dos licitantes, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Ramos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.

HOJE.

O leilão será effectuado na mesma taberna ás 11 horas.

Os senhores pretendentes, poderão examinar no escriptorio do agente, á rua da Cruz n. 52, quaes os devedores, bem como o mandado.

LEILAO

De duas armações de taberna sendo uma desarmada, gaz, balança e pesos e diversos generos á rua Direita n. 30.

HOJE

O agente Martins fará leilão das armações, gaz e generos da taberna acima em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

As 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
madapolão avariado
HOJE.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Linden Weydmann & C., por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica, e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca L. W. & C. n. 25, com 20 peças de madapolão francez avariado a bordo do patacho allemão *Anna*, na sua ultima viagem de Antuerpia para este porto; o leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima indicado, na porta da alfandega.

LEILAO
de 3 escaleres e pertences.
A 5 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica, e por conta e risco de quem pertencer precedida a competente autorisação da alfandega e com assistencia de um empregado fiscal desta repartição, de 2 escaleres, 12 remos e lemes, 5 velas, 3 mastros e 3 baldes, que pertenceram ao navio inglez *Lord Palmerston*, capitão Edwin Balson, de Liverpool, perdido em alto mar a 18 de março ultimo.

Segunda-feira 5 do corrente ao meio dia em ponto junto ao trapiche de desembarque na referida alfandega.

LEILAO
De 25 pipas com vinagre tinto.
Terça-feira 6 de abril.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 pipas de excellente vinagre tinto desembarcado ultimamente e será vendido em um ou mais lotes a vontade no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do Sr. Dantas no Forte do Matos.

LEILÃO
De 4 caixas com cigarros flor de fumo do Pará.
Terça-feira 6 de abril de 1869.

O agente Pinto fará leilão as 10 horas do dia acima dito de 4 caixas com massos de cigarros vindos do Pará no ultimo vapor para este porto, o leilão será effectuado no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE

Um sobrado de um andar e sotão, com 4 quartos no sotão e 3 no primeiro andar e um na escada para escravos, tem duas lojas, na rua Velha n. 92, fica o oitão para o pateo da Santa Cruz, com quintal e cacimba.

Uma casa terrea na rua Velha n. 90, com dous quartos grandes.

Um terreno coberto com 5 portas de frente para o pateo da Santa Cruz n. 1, fica nos fundos do sobrado.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fará leilão dos predios acima, os quaes podem ser examinados por quem pretender, cujo leilão terá lugar no dia Sexta-feira 9 de abril ás 11 horas na porta do predio que foi a Associação, largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

Os abaixo assignados, tendo resolvido mandar celebrar uma missa de *Requiem*, com memento, pela alma do nunca assás chora o)Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de se illustre Pernambucano, convidam a todos os amigos e correligionarios do finado para que se digne de com sua presença concorrer para maior solemnidade de semelhante acto, que terá lugar no convento de N. S. do Carmo, as 9 horas da manhãa do dia 6 de abril corrent.

Recife 24 de março de 1869.
Barão de Villa Bella.
Barão de Palmares.
Luiz José Pereira Simões,
João Francisco Teixeira.
Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Carolino Francisco de L. Santos.
Floriano Corrêa de Brito.
Innocencio Serafico de Assis Carvalho.
Conego Francisco R. P. de B. Medeiros.
Feliciano Joaquim dos Santos.
Antonio José Silva do Brasil.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Angelo Rotilho Pereira Chaves participa ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro dos Srs. Porto & Bastos, desde o dia 31 de março proximo passado.

Recife, 1º de abril de 1869.
Angelo Rotilho Pereira Chaves.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e dê fiador a sua conducta, e que tenha de 16 a 20 annos: na rua larga do Rosario numero 37.

AVISO

Vende-se uma rica machina de costura do melhor autor, pesponta, embanha, franze e borba: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4, taberna.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Palma, taberna n, 37.

Tabaco Simonte

Já chegou o desejado tabaco Simonte, á rua estreita do Rosario n. 1, taberna do Poças.

SITIO

Aluga-se um grande sitio com casa e muitos arvoredos, proprio para ter gados pela sua estação, e mesmo para plantações por ter lugares altos e baixos, nas Salinas, entrada do Campo Grande: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

MANIFESTO
DO
Centro Liberal
Brochura in 8º
1$000
LIVRARIA FRANCEZA.

— Trocou-se por engano um relogio de ouro coberto patente inglez n. 23477 com o nome do fabricante Ja Duff o Son Castel Stz London: roga-se a pessoa que por engano levou que tenha a bondade levar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germann.

— Offerece-se um caixeiro com pratica de taberna ou loja de ferragens garantindo sua conducta: a tratar na rua do Imperador sobrado n. 26, 1º andar.

— A commissão encarregada de tratar dos trabalhos desta irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, convida a todos seus irmãos para reunir-se no dia 4 do corrente mez as 9 horas do dia, para a confirmação do seu compromisso.

Domingos Ramos Barbosa,
Secretario.

— Ha para alugar uma escrava, que cosinha, engomma, cose, ensabôa e compra: na travessa de S. João n. 8, perto do gazometro.

— Compra-se um preto de 40 a 50 annos de idade: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se um grande sobrado por acabar travejado, sem assoalho com porto de embarque, proprio para qualquer estabelecimento; e bem assim, aluga-se um quarto no oitão do dito sobrado, com repartimento; tudo no lugar dos Coêlhos defronte do hospital Pedro II: a tratar á rua do Mondego olaria n. 13.

— Precisa-se de uma mulher capaz e de bom genio para criada de portas á dentro, sendo para cosinhar, engommar e lavar para duas pessoas, á rua Direita n. 104, loja de miudezas.

— Perdeu-se o bilhete inteiro n. 2632, da loteria da provincia, 100, que corre hoje (3 de abril), pertencente ao abaixo assignado: pede pois, ao Sr. thesoureiro que não pague dito bilhete senão ao abaixo assignado, se acaso tirar algum premio. Recife, 3 de abril de 1869.

Francisco Nogueira da Silva.

— Permulta-se por uma moleca ou negra, um moleque de 12 annos, ou vender-se-ha: a rua do Imperador n. 50.

— Desencaminhou-se na occasião do embarque em uma barcaça, que seguia para o Rio-Formoso, um caixote contendo um vestuario para anjo, e com letreiro—Ao Sr. Pedro J. Vianna Lima—. Suppõe-se ter havido troca de barcaça; roga-se a quem tiver sido entregue dito caixote, o favor de o levar ou no Rio-Formoso ao dito Sr. Vianna Lima ou no Recife, rua da Cadeia n. 48, armazem, que será gratificado.

— Francisco Pereira da Costa, se assignará de hoje em diante, Francisco Pereira da Costa Bastos, por haver outro de igual nome.

— Precisa-se de uma ama e de um criado: na rua estreita do Rosario n. 32 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para a casinha, prefere-se escrava: rua do Queimado n. 12 primeiro andar.

— Sabbado 20 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara civel, tem de ir a praça por venda, os bens seguintes: um sophá, uma meza redonda, dous consolos, doze cadeiras de guarnição, uma commoda, uma meia d-ta; tudo de madeira de amarello, avaliados por 92$, por execução que move José Ignacio Avilla, contra Elias Pereira Gomes da Cunha.

ASTMA E PTISICA
Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

Gremio Philosophico Litterario

De ordem do Sr. presidente do Gremio Philosophico Litterario, convido aos socios quer effectivos, quer honorarios, a comparecerem no dia 4 de abril a sessão solemne de abertura da mesma sociedade.

O 1º secretario,
V. S. Pereira de Lemos.

GRATIFICAÇÃO.

Perdeu-se na sexta-feira de Passos, da casa do bilhor dos areos, esquina do Ouvidor até o arco de Santo Antonio, indo pelo caes 22 de Novembro, uma pulceira de ouro da largura de dous dedos, com fivela, pedrás e fita de ouro: quem achou, querendo restitui-la, será gratificado, na rua da Matriz da Boa-Vista n. 21.

Ama secca.

Offerece-se uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira, e tambem entende de todo serviço de casa: quem precisar dirija se á esta typographia que se dirá quem aluga.

Aluga se a loja do sobrado n. 32, sita á praça da Boa-vista: a tratar na rua do Alecrim n. 3.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua da Cruz n. 11, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR
O
CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE
O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

Festa dos Prazeres.

O D. abbade de S. Bento, faz sciente ao publico, que as festividades religiosas que se celebravam na capella de Nossa Senhora dos Prazeres, continamu a fazer-se da mesma forma em solemnidade, e magnificencia, e terão lugar do dia 4 de abril até o dia 10 inclusive, e pede ao mesmo publico, que por decencia, honestidade e acatamento a nossa religião, cesse por uma vez com os divertimentos profanos que costumava a fazer-se no domingo depois das festividades.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Tendo de dar principio ás obras da capella-mór da igreja, resolveu em uma de suas sessões não pedir no presente anno esmolas para a festa e procissão do costume, visto como tem nomeado commissões para obter esmola para as referidas obras, tendo todavia de apresentar á vista dos fieis a solemne procissão a expensas da mesa e de quem voluntariamente para ella quizer concorrer. As commissões de que acima fallo, segundo sou informado, tem de ser publicadas pelos jornaes dentro em pouco tempo, isto affirma,

Um irmão.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Domingo 4 do corrente, as 7 horas da manhãa, tem a junta deste hospital deliberado que seja ministrada a sagrada communhão aos enfermos do mesmo. Pede-se para tão solemnissimo acto a assistencia dos senhores socios e dos christãos que quizerem acompanhar este acto de caridade e religião.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia 30 de março de 1869.

J. F. da Costa Soares,
Secretario.

— Precisa-se de um rapaz de 12 á 14 annos, para caixeiro de taberna: na rua do Rangel n. 41, taberna.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: a tratar na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: á rua das Trincheiras n. 48, 2º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá

Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar.

Criado.

Precisa-se de um criado fiel: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 57.

AMA

Precisa-se de uma ama secca para todo o serviço de casa, e tratar de uma menina. Na mesma casa precisa-se de um criado para todo serviço: na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

— Na rua da Penha junto ao surrador de couros, precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa.

—Offerece-se uma criada portugueza para casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua de Santo Amaro n. 28.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

INJECCÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

PARA A BOA CONSERVAÇÃO
do
OSSO CABELLO
usal do

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsacura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

O testamenteiro do finado Antonio Felix dos Santos manda no sabbado, 3 de abril, celebrar na matriz da Boa-vista missas do setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, cujas missas terão comego as 6 horas da manhãa; roga, portanto, aos amigos e parentes do finado se dignem comparecer a este acto de grande caridade, pelo que lhe será eternamente grato.

Basilio Luiz Coelho convida pelo presente aos seus amigos e aos parentes da fallecida D. Francisca do Rego Barros, madrinha de sua mulher para assistirem a uma missa, que pretende mandar celebrar por alma da mesma, no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhãa, no convento de S. Francisco.

Candido Gonçalves Torres cordialmente agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada esposa D. Maria de Castro Torres, no dia 29 do passado, e pelo presente convida ás mesmas pessoas e á seus amigos e parentes para assistirem a missa do 7º dia, que por alma da mesma finada manda celebrar segunda feira 5 de abril, pelas 7 horas da manhãa, na igreja de Nosso Senhor dos Afflictos, e desde já significa o seu eterno reconhecimento.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

Attenção

Precisa-se de um pequeno livre ou escravo para serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 28, taberna do Campos.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.
AVISO

Pelo presente se faz publico que a companhia não é responsavel nos seus transportes, pelo esgôto dos liquidos, e que poderá recusar á despacho os que estiverem acondicionados em involueros em mao estado. Em todo o caso o transporte de semelhantes substancias só se fará conforme os artigos do regulamento, abaixo transcripto:

Art. 63. A administração não responde pelas avarias inherentes a natureza das mercadorias, taes como á deterioração de fructas, etc., diminuição ordinaria de peso, combustão espontanea, effervescencia, evaporação ou esgoto de liquidos, etc. Não é responsavel igualmente por avarias de outra natureza, desde que não forem authenticadas pelo chefe da estação, antes da entrega dos objectos, e não houver nos involucros estrago conhecido, procedente de negligencia de seus empregados.

. . . .

Art 78. Os objectos que não se acharem sufficientemente acondicionados e que não tiverem um endereço ou marca intelligivel, podem ser recusados ou transportados sem responsabilidade da companhia, fazendo-se esta declaração nos respectivos conhecimentos.

Villa do Cabo, 31 de março de 1869.

G. O Mann, superintendente.

— José Henrique da Silva, filho do fallecido João Henrique da Silva (conhecido por João Cego) declara pelo presente a todos os seus amigos e conhecidos, que havendo mais de um com igual nome ao seu, como por vezes já se tem encontrado neste mesmo jornal em épocas differentes, á ponto de um d'elles já ter subido ao tribunal do jury como ladrão de cavallos ou estellionato; e não tendo o mesmo a *honra* de conhecer estes senhores, pede-lhes a bondade, ao menos a um que espera despachos da presidencia, como se vê no *Diario de Pernambuco* do 1º do corrente no expediente do governo, ir á rua estreita do Rosario n. 2, no primeiro andar (seu escriptorio), e com elle se entender, pois bastante prazer terá de o conhecer. O annunciante não muda seu nome por ser de familia, augmentando sómente—Guimarães: pelo que muito positivamente declara á todos aquelles para quem mereça confiança, que em seu antigo nome e no que de presente vai usar nada deve, e por nada se responsabilisará, bem como se ha alguma transacção com alguem que tenha sido feita por terceiro, não obstante o mesmo annunciante declarar que não a tem, queiram ter a bondade de se dirigirem em seu sitio na Passagem n. 40, das 4 horas da tarde ás 9 da manhãa, ou na rua estreita do Rosario, das 9 ás 3 da tarde.

10$000

Perdeu-se do Recife á rua do Sebo, na Boa-Vista, uma argola com quatro chaves, e uma chave pequena de relogio; quem achou, querendo entregar na rua do Hospicio, casa que faz esquina com a rua Formosa, receberá a gratificação acima, e muito se agradecerá.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8. 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana Em vidro
Em talco Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-tonts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos al fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

MUDANÇA
DE
RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

Vinho degestivo de chassaing

COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: em casa de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 57.

— Precisa-se de uma criada forra que compre, para o serviço de pequena familia: na rua Direita n 79, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 2, 2º andar.

Cura radical das hernias.

Garantida na maior parte dos casos por meio de um tratamento simples, facil a seguir, tanto para as crianças como para adultos e mulheres sem operação, sem dieta particular, podendo o doente continuar em seus trabalhos sem encommodo,

No Rio de Janeiro

16—TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA—16
Consultorio do Dr. Gassier.

Mais de 300 attestados dados por doentes curados e conhecidos, não deixam duvida nenhuma sobre a efficacidade deste curativo.

Para mais informações, na rua do Imperador n. 32, das oito ás nove horas da manhãa.

— Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife precisa-se fallar ao Sr. José de Calasans Rufo Duarte.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na padaria da rua do Rangel n. 9 precisa-se de tres trabalhadores.

Aluga-se

Uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia, prefere-se escrava, e paga-se bem: a tratar na rua Direita n. 31 ou annuncie-se para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama portugueza para casa de homem solteiro, na rua da Boa-Hora, defronte da igreja, na cidade de Olinda, taberna: a tratar na mesma ou na rua do Imperador n. 30.

— O abaixo assignado professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, continúa a ensinar primeiras lettras, latim, francez, rhetorica e geographia. Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas, para o que tem as accommodações precisas os tres andares do predio n. 23 sito á rua Nova, para onde se mudou.

Affonso José de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa sem filhos, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar, e mais serviços internos: no beco do Lobato n. 3.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de meia idade, que cozinhe bem, para casa de pouca familia: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 60, 2º andar.

— Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, accommodações para escravos, cocheira, estribaria, duas cacimbas, tanque, duas baixas para capim: quem pretender alugar dirija-se á praça da Boa-vista, botica n. 6.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette deixa de ser procurador bastante de Jordão José Fragoso, residente em Lisbôa, sendo substituido durante sua ausencia pelo Sr. Joaquim Antonio Pereira, com quem se deverão entender os senhores inquilinos.

— A pessoa que deseja fallar com o abaixo assignado, queira dirigir-se a rua do Pillar n. 130 terceiro andar, que ahi o achará, ou com quem [illegible]

Manoel da Silva Mendonça Vianna.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçary, na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com excellente sobrado de vivenda, bons sitios de lavouras, capella, e optimas terras de plantação [illegible] e fornos [illegible] cal e os pretendentes [illegible] rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagelio, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar-se conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lica para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rhano, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
LIMA, LESSA & C.
14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

LOJA DAS FAMILIAS
14—RUA NOVA N.—14.

Variado sortimento de fazendas de toda a qualidade, como séjam, fazendas de linho e seda o que ha de mais moderno, alpacas, poil de chevre e lanzinhas: vendemos lanzinhas do custo de 400 rs. a 220, 240 e 280 rs., isto é baratissimo, alpacas de uma só côr a 440, 640 e 800 rs. o covado, [illegible] de cor finas a 600, 640 e 720 rs. a vara, peças de cambraias transparentes a 3$500, ditas mais finas a 5$, 6$500 e 7$000, assim como tapadas para os mesmos preços, cambraias brancas de salpico pelo baratissimo preço de 6$ a peça, chitas finas a 320, 340 e 360 o covado, bramante para lençoes a 2$500 e 2$800 a vara, panno trançado superior para toalha a 1$000 a vara, e muitos outros objectos que não mencionamos e que vendemos mais barato que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislàin

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia à tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de veltudo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc. etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento ha um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homoeopathicos, tinturas e globu los inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado celle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o óleo de figados de Bacalhao, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e Cª.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS — O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de nóvos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

ATTENÇÃO

José Vital de Negreiros, com loja e officina de ourives, á rua do Imperador n. 30, vende, troca e concerta toda e qualquer obra de ouro ou prata, por preço muito mais barato do que em outra parte, para o que tem sempre completo sortimento de joias de esmerado gosto e feitios, assim como, tem bons artistas para desempenhar todo e qualquer concerto ou encommenda, no prazo o menor possivel e a contento, como é do seu costume, o que tudo faz por preços muito commodos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36, com excellentes commodos para familia e bastante limpo; quem quizer vêr póde pedir a chave na loja do mesmo, (armazem de generos) e ahi dirá com quem trata-se.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53, armazem de molhados.

Attenção.

Na cidade de Santarem, provincia do Pará, deseja-se saber onde reside Francisco José de Almeida, subdito portuguez, que negociou por muitos annos na cidade do Recife, para negocios de interesse do mesmo annunciado, devendo este ser logo que este chegue ao seu conhecimento, ou da pessoa que o representar, estando ausente, dirigir-se para esta cidade a Guilherme Antonio Hall e João Victor Gonçalves Campos.

Cidade de Santarem, 1º de março de 1869.

— Aluga-se por 20$ mensaes um primeiro andar da casa da rua do Apollo n. 15, do lado do mar: á tratar defronte do caes da Lingueta n. 10 segundo andar, com Manoel Antonio dos Santos Fontes.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, retirando-se para Lisbôa despede-se por este meio de todos os seus amigos e conhecidos desta provincia. Offerecendo a todos sem excepção alguma, os seus serviços naquella cidade, pede-lhes o annunciante, que o occupem com franqueza sempre que d'elle precisem. Recife, 30 de março de 1869.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a lingua portugueza n'um engenho distante desta cidade seis leguas; prefere-se uma senhora de idade e que não tenha familia: quem o pretender dirija-se á rua do Hospicio n. 86, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade e de boa conducta para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas: a tratar na rua Bella numero 3.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, podendo dormir fóra: na rua da Cadeia n. 10.

Salvador Henrique de Albuquerque, professor jubilado, dispondo ainda de algumas horas no dia, pode conseguintemente aceitar o ensino por mais algumas casas particulares, de alumnos de um e outro sexo, para a instrucção primaria, ou simplesmente para o ensino da lingua portugueza e [illegible]. Á RUA DAS CRUZES N. 30, 2º ANDAR.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, retirando-se para Lisbôa, deixa durante sua ausencia, por seus procuradores extra-judiciaes, aos Srs. Manoel Ribeiro de Carvalho, Dr. Joaquim José da Fonseca e Dr. José Soares d'Azevedo com poderes de tratarem de todos os seus negocios. Recife, 30 de março de 1869.

CASA DÁ FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (190) que se extrahirá sabbado 3 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

— Aluga-se uma escrava para todo e qualquer serviço: a tratar na rua do Queimado n. 1.

Precisa-se

Na fabrica do sabão, no Afogado, de trabalhadores livres ou escravos, paga-se bem: a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 43, armazem.

ATTENÇÃO

Vende-se uma escrava de muito boa conducta, com todas as habilidades, pois cozinha, lava, engomma, faz labyrintho, cose, borda, etc., de 15 annos, pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques de molestia, por 1:300$; a tratar em Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

Ama

No becco das Barreiras n. 9, precisa-se de uma ama capaz para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua de S. Francisco n. 54.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Precisa-se

De um moleque de 14 a 18 annos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar; paga-se bem, e serviço mui breve.

— Na rua do Aragão n. 10, 2º andar, existe uma carta para o Sr. Marcos José da Silva Cabuty, vinda de Sergipe.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para tomar conta de um menino, paga-se bem: a rua da Roda n. 30.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua das Aguas-Verdes n. 15.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs *Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera a superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar, como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves; perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta pasta dentifricia fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e removem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible]

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

— Compra-se uma escrava para uma encommenda, bonita figura, parda ou preta, que seja de muito boa conducta, para gente capaz: no Corredor do Bispo n. 55, a tratar a qualquer hora. Na mesma casa vende-se uma machina de costura de patente inglez, nova, por seu dono retirar-se para fóra.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

CASA DE CAMBIO
DE
Theodoro Simon & C.

COMPRAM:

Cedulas do governo de 1$ a 5$000, sendo porção maior de 1:000$000, a 1 0/0, e menor a 3/4 0/0 de premio: no largo do Corpo Santo n. 21.

— Nesta typographia compram-se os seguintes numeros do *Constitucional Pernambucano*:
N. 1 do anno de 1863.
Ns. 2 e 47 do anno de 1864.
N. 5 e de 21 em diante do anno de 1865.
Tambem se compram os seguintes numeros de *Conservador*:
Ns. 1, 2 e 3 do anno de 1868; paga-se bem.

Attenção, attenção !!!

Compra-se uma casa terrea em chãos proprios e em boa rua; a tratar na rua da Concordia numero 107.

VENDAS.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA
PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e á retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Vende-se uma armação de taberna: a tratar na rua Imperial n. 36.

— Vende-se doce de goiaba em latas de 4 libras, da mais fina e superior qualidade, em posições ou a retalho, para presente e para embarque, no bairro do Recife, rua da Cadeia loja n. 42.

— Vendem-se seis sacadas de cantaria de Lisboa: quem as pretender dirija-se á rua do Queimado, loja n. 29.

— Vende-se um preto de meia idade, proprio para todo o serviço, principalmente da rua ou do campo: á rua da Conceição n. 2.

LABYRINTHOS
NA
Loja do Passo rua do Crespo n. 7, A.

Recebeu 4 toalhas as mais ricas que tem vindo do Ceará, proprias para baptizados, assim como lindos lenços de labyrintho e ricas fronhas para cama de noivos; só na loja do Passo é que se vende labyrinthos.

VENDE-SE

para quem quer principiar com negocio de taberna, a armação da pequena taberna n. 2 da rua do Forte, com todos os ternos de medidas e pesos, candieiro a gaz, e mais utencilios que são precisos em uma taberna; ainda mais se torna recommendavel por ser bastante afreguezada, e pelo preço commodo: a tratar com o solicitador Ignacio Barroso, na rua do caes do Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado, e garante a chave.

Potassa nova

de superior qualidade, chegada na presente semana: vende-se no armazem de José da Silva Loyo Filho & C., ao largo da assembléa.

— Vende-se um sitio ou parte de suas terras junto as olarias dos Remedios e duas casas terreas na rua dos Pescadores: a tratar na loja n. 46 da rua do Queimado.

— A taberna do pateo do Terço n. 4 que pertencia a José Dias Marques, fica hoje pertencendo ao mesmo Marques e Antonio Luiz da Silva, a qual gyrará na razão de Marques & Silva.

Recife 1 de abril de 1869.

A 2$600

Colchas proprias para cama ou para mesa.
Cambraias de cores matizadas, fazenda fina, covado a 360 rs.
Grenadina com listras de seda, fazenda nova, covado a 640 rs.
Punhos com golinha a 500 rs. o par.
Calças francezas para senhora a 2$.
Na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

Manteiga

No largo do Carmo n. 1 vende-se superior manteiga ingleza em latas de 1 e 2 libras, pelo preço de 1$200 a libra.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.
Crianças, 3 á 4 colheres de chá.
Preço 2$000 o frasco.
Pernambuco, rua Nova botica n. 51,

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas — Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Vendem-se diversos escravos peças vindos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer serviço de armazem ou engenho, assim como um escravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella: a tratar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Vende-se um pequeno terreno no lugar denominado Sicupira Torta, entre a estrada real e a linha ferrea que tem de seguir para Jaboatão, na freguezia dos Afogados, e muito proprio para edificar predios: quem pretender dirija-se á travessa do Queimado n. 1. Na mesma casa se precisa de uma boa ama de leite, e paga-se bem, agradando.

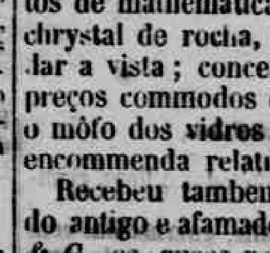
MANTEIGA INGLEZA

a 1$200 rs. a libra, o que póde haver de melhor,
Rua da Imperatriz n. 2
O BOM DEMONIO.

F. J. GERMANN.

Alegrai-vos myopes, e presbitas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquezas, viennezas, de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affeções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Vende-se uma burra alazã, muito mansa, se ve para carro e carroça, e é tambem de sella: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, das 7 ás 12 horas da manhãa.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de côr com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$: e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a .	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a .	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a. . . .	200
Cartão com alfinetes a . . .	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Cartas francezas a 200 e . .	240	Pentes com costas de metal .	320
Ditas portuguezas a 120 e .	160	Carteira de marroquim a . .	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e .	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e. .	400	Garrafa com agua divina a. .	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Gravatas de seda de côr a .	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Ditas pretas a 400 e . . .	500
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a . . .	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a	400
		Meias cruas para homens, boa fazenda a 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
		Abotoaduras para colletes a .	320

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chloresis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol,

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales. lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aquí um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

TOSSES CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achem-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

OLEO DE HOGG
DO
Figados frescos de bacalháo

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 29$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que, limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade de da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 400 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA
21 = Rua do Queimado = 21
E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo do convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos caques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendém-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante; de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA
Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Vende-se

um cavallo pedrez, muito novo, sem achaques, andador baixo e bonita figura: na cocheira da rua da Paz n. 13.

AO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda.
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, fórma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
So na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama. pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$. 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes. de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado. sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças. quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$.

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas. roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000. O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Á 2$. OS BALÕES DO PAVÃO

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas. sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Laberraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris. L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tesdorpf.
Bahia.. . Hasse et Cie.
Pernambuco. . Maurer et Cie.
Ceara.... . Maurer et Cie.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« E uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contém o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr. analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS. CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres. cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

— Madame Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor fazendas finas de muito gosto como sejam:

Vestidos de gase de chambery obra rica

Chapéos para senhoras e meninas

Mantilhos de renda preta

Casaquino de guepure preto

burnous

Balões brancos

Vestuarios de fustão para homens

Rua do Imperador 1.º andar n. 23

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos. em casa de Theod. Christiansen. rua da Cruz n. 18.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras. curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$100 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100. dito graudo a 3$. café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600. latas com doce a 500 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20. 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de pãos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

— Vende-se um excellente piano com pouco uso: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

VENDE-SE

Um grande sitio na estrada de Agoa-Fria, denominado sitio Jacaré, ao pé da ponte, com casa de morada de pedra e cal, cocheira, quarto para feitor, casa para banho, cacimba e bomba, toda a obra foi retificada de novo, com grande porção de fructeiras e coqueiros, tudo de fructo, uma vertente de agoa permanente, grandes baixas para capim, terreno para criação de gado, uma matta com muita lenha: para ver no mesmo sitio. e para tratar na rua do Imperador n. 77. 1º andar.

— Vende-se uma taberna na rua de Santa Rita n. 1, com frente para a ribeira do peixe: a tratar no largo da Assambléa n. 17.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataiura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido; roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar á rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 21 do presente mez de março, do engenho Cracnipe, freguezia de Agua Preta, o escravo de nome Joaquim, idade 25 annos, crioulo, cor preta, estatura regular, testa grande, olhos afumaçados, dentes limados, e tem os dedos pollegaes dos pés voltados para fóra, sahio com chapéo de palha do Chile, levando um bahú pequeno de folha de Flandres. Ha certeza de que o dito escravo seguio para a cidade do Recife, embarcando na estação de Gameleira em um dos trens do caminho de ferro: quem o apprehender queira leva-lo ao mencionado engenho, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque, ou no Recife ao Sr. Antonio José Leal Reis, escriptorio á rua da Cadeia n. 49, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 25 do corrente, do sitio da estrada dos Afflictos n. 17, uma preta crioula de nome Ignez, de idade 17 annos, alta, bem parecida, levou uma porção de roupa e algum dinheiro, consta que foi seduzida, e o abaixo assignado protesta contra quem a tiver em seu poder; roga-se á policia e aos capitães de campo a sua apprehensão e levem-na ao mesmo sitio ou á rua da Cadeia Velha n. 1, que serão pagos de todo o seu trabalho.

José Gonçalves Torres.

— Acha-se fugido desde sabbado 27 do corrente o preto meio fula de nome Sezario, de idade de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, levou camisa de madapolão, calça de brim e chapéo de feltro já usado, tem os signaes seguintes: estatura regular, bem feito do corpo, vesgo de um olho, tem um braço junto ao hombro mais secco que o outro, fugio do engenho Limoeirinho do termo da Escada e pelas noticias dirigio-se para essa cidade para onde foge já segunda vez disfarçando-se em ganhador: roga-se as autoridades competentes a captura do mesmo, bem como a qualquer pessoa que o pegar e o levar a seu senhor no dito engenho a José Gonçalves da Rocha ou nesta praça na rua do Livramento n 20, será bem recompensado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito; quem o apprehender leve o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva. que indicará a casa de seu senhor. que recompensará generosamente.

LITTERATURA.

A ILHA DE CRETA

(Continuação.)

O representante othomano foi encarregado de dirigir ao ministro dos negocios estrangeiros da Grecia observações, nas quaes estavam expostas as reclamações da Sublime-Porta, contra as violações incessantes do direito dos povos comettidas pelo governo hellenico. As respostas não foram satisfatorias. Cançada de tantas perfidias e falsidades, a Turquia dirigio á Grecia um ultimatum, ao qual esta respondeu por uma recusa altiva.

O cursario grego o *E'nosis* que substituira o Arcadi no serviço insurreicional, foi preso em flagrante delicto, perseguido no mar, e bloqueado no porto de Syra. As hostilidades iam começar entre a Turquia e a Grecia. As potencias europeas tomaram conta do conflicto grego turco para regula-lo a seu arbitrio na conferencia que acaba de haver em Paris.

III

O artigo 7 do tratado de Paris, de 30 de março de 1856, que por fim á guerra do Oriente, contem a estipulação seguinte: « Se sobreviesse entre a Sublime-Porta e uma ou muitas das outras potencias signatarias, uma questão que ameaçasse a conservação de suas relações, a Sublime-Porta e cada uma d'estas potencias, antes de recorrer ao emprego da força forneceram meios a outras partes contratantes de prevenir esta extremidade por sua acção medianeira.» E' pois bem natural que a diplomacia europea, insinuando-se no sentido do tratado, procurasse prevenir, por uma interpretação commum, a conflagração geral prompta a sahir da desavença levantada entre a Turquia e a Grecia, uma vez que a difficuldade era de natureza a pôr em jogo a questão do Oriente. Por outro lado se nenhuma das potencias se tinha involvido directa ou inderectamente nos negocios da Grecia, bastava esta abstenção sincera e completa para tornar a conferencia inutil, porque os dous estados terminarião entre si suas questões, pelo direito das gentes e da guerra. Seria para arredar sua responsabilidade dos acontecimentos ulteriores, que a Prussia e a Russia, vendo as cousas compromettidas, proposeram a convocação d'uma conferencia europea?

Qualquer que seja o motivo secreto d'esse passo, parece estranho que esta proposta viesse das duas côrtes do Norte, mais ou menos involvidas nos actos da Grecia durante a insurreição cretense.

Não havia ali alguma intenção dissimulada de estorvar a livre acção da Turquia, e de fazer depender, por assim dizer, o ligitimo exercicio de seus direitos de estado soberano e independente, do consentimento da Europa? Não seria esse um meio inderecto de atacar moralmente o poder e a dignidade do imperio Othomano, como tambem d'estabelecer uma certa igualdade entre a Grecia e a Turquia, a ponto de colocar a aggressão e a repressão nas mesmas condições de reciprocidade?

Evidentemente, as potencias protectoras da Grecia, sem se reunirem em conferencia, teriam podido simplesmente obrigar o gabinete d'Athenas a cumprir suas obrigações para com a Porta; e esta, subordinando sua conducta ás resoluções das potencias, provaria o seu verdadeiro espirito de conciliação.

Seja como for, a Turquia tendo diferido a proposta d'uma conferencia, seu ultimatum impôsto á Grecia tornava-se a base das deliberações.

O direito da Turquia era indiscutivel. As queixas articuladas contra a Grecia eram notorias e patentes. Desde o principio da insurreição cretense, ella não tinha deixado de protestar perante as potencias protectoras, contra as violações de territorio, os actos de pirataria e asaggressões continuas dos Gregos, e apesar de má vontade d'ellas acabou por fazer reconhecer a ligitimidade de suas queixas. Dos cinco pontos formulados na nota de 10 de desembro, communicada ao gabinete de Athenas, por Photiades Rey, e submettida depois aos plenipotenciarios de Paris, não ha um que não esteja perfeitamente conforme ao direito internacional. A Sublime-Porta pede primeiramente que a Grecia empenhe-se em dispersar as guarnições de voluntarios ultimamente organisadas e de empedir a formação de outras. Este pedido é plenamente justificado pelo apoio ostensivo que os agentes as commissões e os jornaes gregos deram á insurreição de Candia independentemente dos principios geraes do direito, a Grecia era votada á mais stricta neutralidade pelo protocollo de Londres de 1830, que tornou a independente « As potencias alliadas, está ahi excripto, não admitiriam o direito da Grecia de intervir, em relação á maneira pela qual o governo turco exerce sua autoridade na ilha de Candia.»

O segundo ponto da questão, corolaris, dos primeiro, « diz respeito ao desarmamento dos corsarios Enonis e Panhellemon ou em todo o caso ao accesso dos portos hellemos a estes corsarios.» Via-se com effeito o papel que representaram durante a insurreição.

A volta de muitos emigrados cretenses, detidos em Athenas, que é o objecto do terceiro ponto, a lem de ser de stricta justiça, depois de acabadas as hostilidades, realisaria o voto das familias, manifestado muitas vezes por cartas tornadas publicas, e por uma petição em massa dirigida ao Sultão Esta emigração ficticia como conta M. Ballot e como attestam documentos diplomaticos publicados depois, era obra das commissões hellenicas e das influencias estrangeiras.

Nada mais justo ainda do que esta quarta condicção, d'um castigo infligido, « conforme as leis, aos que se tornaram criminosas d'agressão contra os soldados e os vassalos othomanos, e uma indemnisação ás victimas d'este attentado.» São ligitimas represalias exercitadas ordinariamente em casos do mesmo genero, e ha muitos exemplos posteriores que as justificam. Emfim o Divan intimou o governo hellenico a «seguir uma conducta conforme os tractados existentes e o direito das gentes.»

A legitimidade d'estes pedidos torna a recusa tanto mais inexplicavel quanto ella é audaz. Como um pequeno estado ousa pôr-se só em contradição com os tratados, com os principios reconhecidos pelo direito, com o julgamento inevitavel das potencias europeas? Qual é o movel secreto que o levou á resistencia? Com que apoio contava elle? Que garantia teria elle de sua má fé e de sua impunidade?

Basta dizer que os documentos do livro Azal, communicados ás camaras gregas pelo governo hellenico, provam que a Grecia contava muito com a Russia. M. Delyannis, ministro dos negocios estrangeiros, deu á entender claramente, que tinha razão de acreditar que, a pesar da autorisação dada á seus representantes de ceder ás reclamações da Turquia, a Russia e a Prussia não considerariam a opposição da Grecia como motivo bastante para abandonal-a as represalias da Porta.

A recusa do representante de Athenas á conferencia, torna a conducta ánterior da Grecia mais significativa. Não será a mesma influencia que animava secretamente o governo hellenico nas suas recusas a Porta, que o conserva fora das deliberações da conferencia? A boa-fé, a equidade, o desinteresse de todas as potencias europeas era uma condição necessaria para o bem resultado das negociações empenhadas no conflicto grego, turco, e para a solução ou ao menos para a pacificação dos negocios do Oriente. Toda segunda tenção d'alguma d'ellas faria reapparecer cedo ou tarde as mesmas dificuldades, e ainda mesmo que a conferencia conseguisse relugar momentaneamente a desavença da Turquia e da Grecia, ella não conseguiria seu fim principal e de nada serviria para o futuro da questão do Oriente.

O discurso do imperador na abertura das camaras acaba de informar á Europa que «todos os plenipotenciarios concordaram sobre os verdadeiros principios que devem estabelecer a reconciliação entre a Grecia e a Turquia.»

Estes principios, necessariamente conformes com o direito, só podem dar satisfação ao governo othomano.

Se fôr assim, deve-se abandonar toda a idéa de independencia de Creta ou anexação á Grecia.

Apezar das sympatias que merecem os Cretenses, raça viril e pura, ninguem pode desejar rasoavelmente sua autonomia este regimen precario em tão pequeno paiz, e contrario a situação dos estados visinhos, não seria duravel entre elles, e os exporia bem depressa á ambição do primeiro conquistador. Por outro lado, a annexação, á Grecia não é melhor para elles.

A Grecia entregue outr'ora ás acclamações da Europa, saudada na sua independencia com enthusiasmo, como se a Hellade dos tempos antigos fosse renascer, não justificou nem as simpathias, nem as esperanças do Occidente. Entregue a lutas interiores e a revoluções parlamentares, ora mudando de rèis, ora de ministros, entregue ás pretenções dos partidos, as brigas dos ambiciosos, aos artificios dos revolucionarios, sem recursos, sem exercito, sem finanças, o reino Hellenico não fez nada para chegar á um estado satisfatorio de ordem e de prosperidade. Sempre em revoltas no interior, e sempre em aspiração no exterior, povo leviano, turbulento e ambicioso, não merece augmentar, com prejuizo dos outros, quando não pode governar-se a si mesmo.

A annexação, longe de procurar a Creta algum melhoramento, pô-la-ha em peor estado: mais lhe vale o regimem othomano, que a administração grega. Incorporada ao reino Hellenico, ella viria bem depressa a lamentar o dominio turco, como as ilhas Yoneas lamentam hoje o protectorado inglez.

Além d'isso a cessão de Creta, consentida pelo Sultão, só excitaria mais a cobiça insaciavel da Grecia, a quem nenhuma condição parece mais insupportavel que a tranquilidade. Depois de Creta, seria preciso o Epiro, a Thessalia, todas as provincias gregas do imperio turco.

Emfim, abandonar Candia á Grecia, é entrega-la fatalmente á Russia. A Grecia só é o agente da Russia no Oriente até que seja sua victima. Todo o augmento da Grecia á custa da Turquia, é uma exaltação proporcional da Russia.

A Europa occidental não pode mais entregar-se ás illusões do philhellenismo, d'esse generoso sentimento, partilhado pelas mais bellas almas e pelos mais sabios espiritos, quando se julgava libertar um povo da oppressão; mas impolitico, quando se considera hoje os seus resultados. A victoria de Navarino contra a frota turca, como todos os desastres da Turquia no Oriente. antes de fundar a independencia dos Hellenos, fez a fortuna dos Russos. Tambem. quando o enthusiasmo deu lugar a razão, começou na Europa a perceber-se isto. Os homens de estado mais entendidos comprehenderam bem depressa os effeitos d'este facil e perigoso triumpho, e, emquanto em França, poucos mezes depois, o discurso do throno na abertura das camaras, proclamava que a batalha de Navarino tinha fornecido um ensejo ás armas francezas para se cobrirem de gloria, na Inglaterra, chamava-se esta batalha « um acontecimento desastrado», que só se podia considerar com dôr.

Vinte tres annos depois, a França, a Inglaterra, e a Russia, que tinham participado da victoria de Navarino, acharam-se em face umas das outras para desfaze em a obra de 1827 que tinham feito reunidas.

A cessão de Creta, assim como a creação do reino Hellenico, só serviria ainda uma vez aos interesses russos, e bem depressa seria preciso uma nova intervenção armada das potencias occidentaes para reparar a obra da diplomacia.

O tempo do sentimentalismo e dos enthusiasmos passou: a questão do Oriente torna-se cada dia mais terrivel, e trata-se menos agora de libertar os Gregos, que de reprimir os Russos. A independencia hellenica e a fé christãa já não são pretextos bastantes, para que seja preciso permittir aos czars de se prevalecerem do Oriente contra o Occidente.

A historia da Russia attesta a idéa politica de sublevar systematicamente, cada um de per si, todos os povos christãos, para desprende-los do imperio othomano, e faze-los entrar no gremio do pauslavismo.

A Russia não cessou de crear, d'esde sua origem, toda a sorte d'embaraços á Turquia, e de praticar contra ella as mais perniciosas manobras.

E' ella que recebe o proveito do antagonismo politico e religioso dos christãos e dos turcos do imperio othomano, que o excita, que o conserva, que o muda em guerra civil.

E' ella que fomenta mais poderosamente as perturbações e as rebelliões trabalhando em segredo para enfraquecer a Turquia pela desaffeição de seus vassalos, pelo desmembramento de suas provincias, pelo isolamento politico em que ella procura te-la na Europa.

E' ella emfim que a desconsidera pelo desprezo, por suas representações injuriosas, por suas calumnias officiaes, e que a denuncia sempre bruscamente á opinião publica em nome da religião, da humanidade, do progresso, da civilisação como se todas estas cousas florecessem na Polonia.

A historia que nos mostra que a Russia é a grande agitadora do Oriente, deve servir de experiencia ás potencias europeas. A conservação de Creta sob o dominio othomano, conforme o direito publico, é a unica solução possivel e desejada, do conflito suscitado de ha muito pelas intrigas russas entre a Grecia e a Turquia.

No tempo das crusadas, e até aos tempos modernos, a Europa occidental lutou, para a destruição do imperio do Crescente, nos interesses da fé catholica.

A questão religiosa que ficou no fundo da questão do Oriente, agita-se agora, não mais entre o islamismo dos feroses turcos, mais entre o mahometismo da Sublime-Porta, tolerado, e o czarismo scismatico, orgulhoso, duro, implacavel. N'este estado no ponto de vista politico, a integridade do imperio othomano é uma necessidade para a Europa occidental e catholica.

O papa Calixto III, no decimo-setimo seculo, no tempo da ultima invazão dos Turcos no occidente, pensava que o imperio de Mahomet só podia ser substituido por um reino catholico. Já Pio II n'uma assembléa solemne havida em Roma em 1463, rejeitando toda a lembrança do restabelecimento d'um imperio grego scismatico no Oriente, desejava antes a conversão d'um successor de Mahomet que reinava em Constantinopla.

Hoje a religião catholica é tão livre e tão respeitada nos estados do Sultão, onde o fanatismo não prepondera sobre as leis, como por toda a parte, na Europa; e Pio IX louvou publicamente Abdul-Azis diante da christandade.

Será preciso admittir como esperança de regeneração da Turquia, a par d'estes signaes felizes de tolerancia e de civilisação, a crença popular espalhada entre os Turcos, que lhe faz esperar, no meio do sentimento invencivel da fatalidade que as ameaça, que Jesus decretará sua decadencia quando voltar um dia á terra?!

ARTHUR LOTH.

(*Revue du Monde Chatolique.—Landelina Jersey.*)

POUCO DE TUDO.

A' ARMIA ..

Em quanto nos jardins as lindas flôres
Exhalarem seu perfume embriagante,
E a briza deslizar vevificante,
Da relva revivendo os explendores;

Em quanto no prado, entre os rumores,
Desprender o seu canto delirante
A avezinha que chora pelo amante
Com firme esperança e m seus amores;

Em quanto no lago, adormecida,
A lua for mirar-se, e descuidosa,
Retratar sua luz amortecida;

Tu serás, Armia, a mais mimosa
Vizão de minh'alma infebrecida
Pelo encanto da esp'rança mais formoza

A. V.

SONHO.

A' MP...

Lá muito ao longe, em solidão d'aldeia
Foi qu'eu sonhei-a, em dilirante ardor.
Nos olhos bellos que sorrir eu via
Doce magia, repulsava a dor.

Era n'aldeia.... Ao desmaiar do sol
Já o arrebol lá vem dourando a flor,
As leves risas, murmurando calmas.
Nutrem as palmas d'infinido amor.

Era n'aldeia quando as carvalheiras
Tristes, fagueiras mal balouça o vento;
E quando as auras rastejando mansas
Nos dão folganças ao perdido alento.

Pallida a lua lhe dourava as tranças.
Almas lembranças de volvido amor;
Gemia em torno perfumada aragem
Doce bafagem de encantado ardor.

Então eu louco de delirio, amores,
Vi mil primores nos encantos seus;
Ai se é loucura desejar um beijo
Não ha desejo d'entrever os ceus.

Anciosa e triste n'um fagueiro enleio
Amante o seio palpitar eu vi;
Que lindo seio... que encantado sonho
Feliz risonho, eu não gozei d'ali!....

Louco, eu jurei-lhe sobre a grata lua
Que a imagem sua m'afagava a vida;
Sorrio-se a virgem, suspirante bella,
Rosa singella, e salutar, querida.....

« Virgem, lhe disse, quando a'ragem santa
« Tão meiga canta suspirando ardores
« Que diz á rosa, festival airosa
« Linda mimosa, de gentis fulgores?...

« Ai olha, virgem, como a relva mansa
« Leda balança quando a beija a'ragem.
« Ai olha as aves, soletrando amor
« Mago frescor, sobre o pendor da margem.

E tresloucado de delirio, amor,
Ai sem temor eu lhe tomei a mão.....
Beijando a custo os purpurinos dedos
Trementes, ledos, murmurei—perdão—

Pendeu-lhe a fronte como á rosa agreste,
Que bafo alpestre fez tombar no chão.....
Depois seus labios murmuraram cantos
Tristes e santos, d'infeliz condão.

Olhei a virgem reflectindo encantos,
Ledos quebrantos lh'involvera os olhos.
Da linda face já roubara as cores
Crueis temores de calcar abrolhos.

Nisto—ai—saudoso s'esvaio da selva,
A mansa relva, estremecer eu vi.....
O peito cheio de paixões, ardor.
Eu, sem temor, p'ra defender corri.

« Fujamos, filha, que é grande e lindo
« O mundo infindo que s'estende ali.
« Fujamos, vamos que do peito as maguas
« Qu'eu digo as aguas, só as acho aqui.

Depois a virgem me sorrio anciosa,
Festival rosa em divinal jardim.
Pousou-me a face sobre o peito ardente
E meigamente ella me disse—sim.

Senti no peito palpitar-me a vida
E resurgida já minh'alma eu cri...,
Olhei o mundo respirando ditas,
E das desditas en então descri.

Porém foi curta a illusão d'amores
Tantos ardores, n'um viver tristonho....
Quando a minh'alma ia a transpor escolhos
Abri os olhos.... não foi mais que um sonho.

. . . .

Se as vezes penso n'esse amor volvido
Fico esquecido, de quanto é risonho....
Quando a descrença o coração m'invade
Tenho saudade do passado sonho.

Recife de março de 1869.

Luiz d'Andrade.

LONGEVIDADE DO PADRE SANTO.— Lê-se no *Siécle:*

« Tem-se feito muitas vezes correr boatos inquietadores, a respeito da saude do Santo Padre.

« Tem-se tantas vezes repetido que a paz do mundo póde ser alterada com a morte de Pio IX, que não temos o direito de hesitar para tranquillisar os nossos leitores.

« Pio IX ha de viver ainda por muito tempo; vivirá mesmo excessivamente muito, se as mãis de familia quizerem imitar o exemplo que segue e que nós extratamos de uma folha piedosa.

« Se ha homem em favor do qual milhões de fieis *violentem* o céo com as suas orações, é Pio IX. Eis aqui além d'isso um novo facto, uma prova ainda recente.

« Não tendo dous esposos descendencia, imploraram a misericordia Divina e fizeram voto de consagrar seu filho a Pio IX. O seu voto foi attendido: tiveram um filho.

« A mãi entristeceu.

De que serve, disse ella, ter consagrado o nosso filho ao papa que está velho e que já não existirá quando Pio (era este o nome dado a criança) poder tomar as armas? Uma idéa me occorre e me persegue: se offerecemos a Deus *a vida do nosso filho para prolongar a do Santo Padre?*

« Digno esposo de uma mulher tão heroica, o pai consente no *sacrificio*.

« A criança tinha nascido em excellentes condições e passava bem; mas quando regressavam da igreja encontraram o filho doente.

« Tinha o sacrificio sido agradavel a Deus? Pouco depois aquella alma nova voava até ao céo.

« As boas tradições não se perdem como se vê.

« Abraham o patriarcha sacrificador, tem imitadores, ou antes deixou-os pelo fervor dos fieis da actualidade.

« O Eterno tinha dito a Abraham: careço de teu filho e Abraham ia immolar seu filho ao Eterno, quando um anjo lhe suspendeu o braço.

A Biblia diz-nos que a mãi de Isaac, que tinha noventa e cinco annos quando nasceu seu filho, provocara Abraham a offerecer ao Eterno aquella criança que viera ao mundo tão tarde.

« Tinha eu razão de dizer que o sacrificio de Abraham era tardio

« Eis-aqui outro modelo entre todos.

« Dous esposos sem filhos alcançaram de Deus um filho com a unica condicção de que esse filho seria soldado do papa.

« Retrospectivamente a mãi reflectiu que Pio IX já não existiria quando seu filho estivesse em idade de ser soldado.

« Havia n'isto mercado de engano pelo bom Deus ou por Pio IX; não se brinca com estas cousas.

« A criança deve pertencer a Pio IX apezar de tudo. Como se ha de fazer? A mãi é instantaneamente inspirada.

« *Offereçamos esses dias ao Senhor pela prolongação dos do soberano pontifice.*

« O pai consente no sacrificio.

« E a criança que até então estava boa, cae enferma a entrega a Deus os seus dias em troca dos do Santo Padre.

« Enganavamo-nos porventura nós quando começamos dizendo que os dias de Pio IX estariam garantidos por muito tempo, mesmo por muito tempo, se os paes e as mãis de familia o quizessem?

« Deu-se o exemplo.

« Vamos pois, pais e mãis; offerecei ao Eterno os dias de vossos filhos para acrescentar o numero dos do papa rei.

Não admittiremos a este respeito uma unica reflexão; os que envolvem tão tristemente a divindade nas suas pequenas intrigas fazem o maior mal á causa que julgam defender.

Não sabiamos, que nunca os mysterios de nenhuma das religiões tivessem ido tão longe.

« Nunca se fez um semelhante desperdicio das alegrias da familia do mais nobre dos sentimentos que elevavam o coração do homem: a paternidade.

« E o que acabamos de citar está publicado, com as reservas ordinarias, pelos *Annaes Religiosos* da cidade de Orleans, numero de janeiro de 1869. Assigna-se para esta folha em casa do abbade Gelot, no presbyterio da cathedral do mais eloquente prelado da França mr. Dupanloup. »

IGREJA CATHOLICA ROMANA.—A proximidade do concilio ecumenico torna muito interessantes os seguintes dados estatisticos que traduzimos de um periodico estrangeiro:

A igreja catholica romana conta 12 patriarchas, 176 arcebispos e 905 bispos. Descontando d'estas cifras 229 arcebispos ou bispos *in partibus infidelium* ficam 132 arcebispos e 657 bispos do rito latino, e 7 e 63 respectivamente do rito oriental.

Actualmente só occupam as suas cadeiras 982 prelados.

O numero regulamentar de cardeaes é de 70, havendo actualmente 11 lugares vagos. Dos 59 que hoje constituem o sacro collegio, 5 são cardeaes bispos, 45 cardeaes presbyteros e 8 cardeaés diaconos. O mais novo de todos é o principe Luciano Bonaparte, que tem 40 annos.

O sacro collegio divide-se em 17 congregações: do Santo Officio, do Consistorio, da Visita apostolica, dos Bispos e dos regulares, do Concilio, da Residencia dos bispos, da Immunidade ecclesiastica, da Propaganda, do indice, dos Ritos sagrados, da Disciplina regular, das Indulgencias e das reliquias, do Exame dos bispos, da Fabrica de S. Pedro, dos Negocios acclesiasticos extraordinarios, dos Estudos.

Ha além d'isso quatro congregações especiaes; a de Revisão dos concilios provinciaes, a das Ordens regulares, a dos Negocios do rito oriental e a da Reconstrucção da basilica de S. Pedro.

O SAPATEIRO VALENTE.— Havia em uma cidade um sapateiro que tinha a obsequiosa mania de velar os mortos.

Um dia uns poucos de maganões lembram-se de lhe pregar um susto.

Nesta tarde chega-se um ao pé d'elle e diz-lhe:

— Voce não sabe, fulano morreu (era um dos da conspiração.)

— Morreu! pobre rapaz! tão alegre que elle era.

— Pois é verdade, e como elle não tem familia, voce faria uma obra de misericordia se lhe fosse velar o corpo.

— Vou, sim! Ora porque não havia de ir? Mas, como tenho muito que fazer, se lhe parece levo o trabalho.

— Leve o que quizer, homem; comtanto que não falte.

Nessa noute o honrado sapateiro dirigio-se a casa do defunto Entra, ve o cadaver na cama, debaixo do lençol, e com o rosto livido meio escondido por um lenço.

Nisto, o cadaver levanta-se, senta-se na cama e diz com voz cavernosa:

— Quando se vela um defunto, não se canta.

O sapateiro fica atrapalhado um instante, mas logo recobra o sangue frio, e vibrando ao finado uma valente correada com tira-pé, responde no mesmo tom:

— Quando se está morto, não se falla.

Escusamos dizer que o defunto resuscitou immediatamente.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

(Continuação do n. 73)

XI

O plano de evasão.

Haviam decorrido dez dias desde que Josephina e seus fieis companheiros habitavam S. Lourenço, e, em vez de aplanarem as difficuldades, sobrevinha agora uma das maiores.

A saude de Josephina apparecia sensivelmente alterada. Não podia impunemente ter soffrido tão violentas commoções, tantas fadigas; além de que, era natural que quem tinha tão debil complei̧ção não fosse isenta de pagar o seu tributo ao clima da Guianna. Fôra, pois, assaltada de febres intermitentes, alli tão communs, e, apesar do uso da quinina e dos desvelados cuidados das religiosas, os accessos multiplicaram-se de uma maneira séria.

Ainda assim, não deixára ella passar um dia sem ir vir seu pai. Uma manhãa em que Grandval e Miguel foram ao convento para a acompanharem á floresta, Josephina mal pôde ir até á grade e alli cahio extenuada de fadiga sobre um banco.

— Hoje não me é possivel acompanha-lo, meu charo Pedro. Esta cruel febre não me deixa e soror Rosalia prohibio-me de sahir.

— Pois obedeça-lhe, querida Josephina. A sua enfermidade começa a inquietar-me e já é tempo que termine esse seu estado de dessocego. Eu e Miguel iremos estar com seu pai. Estou certo de que nas suas longas conversas com elle lhe deve ter dito os nossos planos.

— Ah! meu charo Grandval,—redarguio ella profundamente entristecida — quando fallo a meu pai, elle só trata de me apanhar todo o dinheiro que me presente, e de mais a mais não consigo alli ir uma só vez sem que Rigaut se não venha intrometter comnosco!

— Mas havia o recurso de o expulsar, queixando-se aos vigias.

— Não me atrevo a isso nem meu pai o permittiria, e até quando eu me mostro enfadada com a presença d'aquelle homem reprehende-me por ser mais attenciosa com outra pessoa, que não é tão merecedora como elle.

— Eu bem sei que o Sr. Bertomy, que tão benevolo se mostrou para comigo na nossa primeira entrevista, começou a aborrecer-me desde que se acha sob a influencia d'aquelle malvado Rigaut. Por isso é urgente subtrahi-lo a tão funesta dominação e logo que lhe restituirmos a sua independencia, sem que tenha mais a receiar a colera do seu associado, tornar-se-ha affavel e docil. Não ha, pois, que hesitar, e, se m'o permitte, vou hoje mesmo revelar a seu pai o nosso plano de evasão, que com o seu consentimento se poderá effectuar dentro de poucos dias.

— Pois acham-se as cousas já tão adiantadas?—perguntou Josephina admirada.

— Então em que pensa que me tenho occupado desde que estou n'esta terra? O meu plano está feito e posso po-lo quanto antes em execução.

— E' possivel? E eu que o julgava só occupado nas suas especulações commerciaes!... Então diz-me o que tenciona fazer?

Eis no que consistia o plano:

As excellentes madeiras que o capitão tinha comprado em S. Lourenço deviam ser expedidas, alguns dias depois, em canôas para a foz do rio, onde Grandval, depois de regressar a Cayenna em companhia de Josephina e Miguel, iria busca-las no seu brigue. Effectuado o carregamento, iria o navio fundear em uma pequena bahia situada entre o Maroni e Cayenna. Esta bahia denominada Recife do Diabo, era de perigosissimo accesso, e por isso raras vezes procurada, mas Grandval, graças ás particulares informações obtidas, suppunha-se em circumstancias de abordar alli facilmente. N'aquelle lugar esperariam Bertomy, que para lá se deveria transportar por terra, e, depois de estar a bordo, fazer-se-hiam de vela para os Estados-Unidos.

O mais difficil era fazer chegar Bertomy dentro de tempo determinado. Entre a bahia e S. Lourenço havia muitos dias de marcha atravez de mattas impenetraveis e terrenos paludosos.

Como, pois, expor o pai de Josephina aquelles terriveis desertos, onde tantos degredados havia antes d'elle achado a morte, quando tentavam salvar-se?

N'este embaraço julgou Grandval dever confiar a Lefrançois o seu plano. Esta familia nada poderia recusar aos Bertomy e mesmo Grandval tinha adquirido sobre ella bastante influencia. Por isso o concessionario se prestou a dar todo o auxilio n'aquella conjunctura, apesar das severas penas em que incorriam os culpados de cumplicidade na evasão de qualquer degradado. Por intervenção, pois, de Lefrançois poz-se o capitão em relações com um d'esses indios Gallibis que andam errantes pelas colonias guianezas, vivendo de pesca e caça. Este contratou-se, mediante boa recompensa, para conduzir uma pessoa que lhe fosse apresentada até ao ponto do recife, alimentando-a até alli com os productos da sua industria.

Assim se ajustára, e Lefrançois que conhecia o Gallibi de ha muito, respondia pela sua fidelidade, restando apenas fixar-se o dia da evasão.

Josephina, escutando assustada os promenores do plano, disse-lhe:

— Creio que o seu projecto offerece ainda bastantes e perigosas difficuldades.

— E' verdade, ha-as para todos nós: para si e seu irmão, que devem esperar a bordo em quanto o brigue cruzar sobre uma perigosa costa, expostos de mais a mais a um clima insalubre; e principalmente para seu pai, tendo de transpor as florestas e planicies pantanosas durante a quadra das chuvas. E no meio de tudo não ha outos recurso de evasão: debalde tenho procurado descobrir, de accordo com Lefrançois, perfeito conhecedor do paiz, vias menos perigosas. Existe ao sahir dos portos e nas embocaduras dos rios a mais activa vigilancia; todos os navios são visitados na sua passagem. Se tentassemos a evasão do seu pai occultando-o em qualquer d'esses navios, seria inevitavelmente descoberto, preso e sujeito a nova condemnação. O meu plano é o unico praticavel e talvez triumphe, a despeito de todas as difficuldades.

Josephina, na maior inquietação, exclamou:

— Porém diga-me: será justo tudo o que intentamos fazer? Tenho por vezes escrupulos e até remorsos!

— De que? Pois não me tem assegurado a innocencia de seu pai?

— Creio que está innocente, mas se não o estivesse?

E a infeliz rapariga redobrava de anciedade; jorros de lagrimas lhe brotavam dos olhos até que por fim exclamou:

— Tenha compaixão de mim como de quem não tem outro lenitivo além d'estas lagrimas! Confio no seu bom coração, na sua elevada intelligencia, e, portanto, decida que partido havemos de tomar!

Grandval, pondo-se de pé, disse-lhe:

— Agradeço a confiança que lhe mereço; Miguel e eu vamos ao matto, e alli terei com seu pai uma explicação definitiva, a qual só á noute lhe poderei communicar. Depois da minha entrevista com seu pai, Miguel deve ir a casa de Lefrançois onde lhe pediram que fosse para fazer certos escriptos; eu fui convidado pelo senhorio da minha pousada para achar-me hoje pelas tres horas n'uma colonia de concessionarios perto das serrarias. Lá, segundo me consta, poderei comprar madeiras para completar o carregamento do brigue, negocio este que não posso differir.

— Proximo das serrarias!—repetio Josephina sobresaltada — Isso é muito longe e um lugar bem solitario! Esquece-lhe sempre que tem inimigos temiveis!

— Em Cayenna por certo, mas em S. Lourenço não me parece que se tenham occupado da minha pessoa. No regresso d'alli virei por casa de Lefrançois buscar Miguel e ambos lhe traremos o resultado da entrevista com seu pai. Entretanto socegue e faça a diligencia por se achar melhor; bem vê que é indispensavel estar de perfeita saude para poder arrostar com novas provações.

— Tem razão, Pedro; vou para o meu quarto e sujeitar-me-hei a todas as prescripções de soror Rosalia. Ser-me-hia duplicadamente doloroso se por esta inopinada enfermidade eu fosse mais um obstaculo para a realisação das suas esperanças!

Estendeu a delicada mão a Grandval, e, depois de abraçar Miguel, dirigio-se com desalento para a sua cella.

Os dous mancebos deixaram o convento, e desappareceram pela longa avenida que se estende entre a penitenciaria de S. Lourenço e a de S. Luiz.

Segundo o costume, haviam calculado o tempo de marcha, de forma que chegassem á hora de descanso dos trabalhadores. Naquelle dia, porém, o sol apresentára-se de uma ardencia insupportavel: degredados e vigias não apresentavam aquelle aspecto de animação que nos primeiros dias sorprendera Grandval.

Os forçados estavam dormindo ou pelo menos deitados á sombra das arvores, descuidados dos escorpiões, das formigas de fogo e até das moscas *hominivoras*, insectos quasi imperceptiveis que, se chegam a introduzir-se no nariz ou nos ouvidos de alguem que surprehendam adormecido, lhe causam infallivelmente a morte com os mais atrozes soffrimentos. O calor emmudecia os mais falladores e enervava os mais ageis. Não obstante, alguns magotes conversavam a meia voz, pausadamente e com difficuldade, como se alguns monosyllabos, trocados de longe em longe, fossem para os interlocutores um sacrificio. Por este motivo reinava profundo silencio n'aquellas solidões e ninguem diria que se achavam reunidos alli uma centena de homens.

Grandval e Miguel eram conhecidos dos vigias, que os authorisavam para fallar com Bertomy, levantando-se um d'elles para lhes indicar a pessoa que procuravam. Bertomy, meio deitado sobre uma camada de folhas seccas, empregava, como de ordinario, as horas da sésta a jogar as cartas com outro forçado: o seu adversario era então Rigaut. Uma volumosa pedra, collocada entre ambos, servia de mesa, sendo preciso haver desregrada ambição de ganhar dinheiro para que dous trabalhadores extenuados de fadiga fizessem tal uso de seus ocios.

(Continuar-se-há)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4